

FAFICA

nossa história muda a sua

Relatório de Autoavaliação 2016

Associação Diocesana de Ensino e Cultura de Caruaru
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Caruaru
Recredenciada pela Portaria nº 1.230 de 19.12.13 - DOU de 20.12.13
CNPJ - 10.019339/0001-93

Avenida Azevedo Coutinho, S/N - Petrópolis - Caruaru - PE | CEP: 55.030-240
E-mail: fafica@fafica-pe.edu.br | Telefone: 81 2103.3900



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	03
2. METODOLOGIA.....	08
3. SÍNTESES AVALIATIVAS.....	10
3.1 EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.....	11
3.2 EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional.....	13
3.3 EIXO 3 – Políticas Acadêmicas.....	15
3.4 EIXO 4 – Políticas de Gestão.....	21
3.5 EIXO 5 – Infraestrutura.....	23
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	25
5. ENCAMINHAMENTO PARA SUBSIDIAR TOMADA DE DECISÃO.....	46
6. Anexos.....	48

1. INTRODUÇÃO

A Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras de Caruaru – FAFICA, Mantida pela Associação Diocesana de Ensino e Cultura de Caruaru, encontra-se cadastrada no Inep sob o código 159. Foi fundada em 9 de agosto de 1960 como resposta aos anseios da população por formação em nível superior. Reconhecida pelo Decreto nº 63.990 de 15 de janeiro de 1969 e recredenciada pela Portaria nº 1.230 de 19 de dezembro de 2013 (DOU de 20.12.13), é uma faculdade de natureza privada, confessional, localizada na região Nordeste, estado de Pernambuco. Sua missão está assim constituída: **Formação de profissionais socialmente críticos, tecnicamente competentes e humanamente solidários, pautada no estímulo à curiosidade intelectual e no labor acadêmico, eivado de experiências e troca de saberes, de tecnologias e das tendências contemporâneas.**

Atualmente conta com os seguintes cursos:

CURSO		AUTORIZAÇÃO/RECONHECIMENTO/ RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO
L I C E N C I A T U R A S	Pedagogia, História e Letras (Inglês)	Renovação de Reconhecimento pela Portaria MEC 286 de 21/12/2012 – DOU 27/12/2012
	Filosofia	Reconhecimento pela Portaria MEC 485n, de 23/12/2011- DOU 23/12/2011
	Letras (Espanhol)	MEC. Homologação Parecer CNE/CES nº 124/2009 de 18/05/2009 – DOU 29/04/2010

CURSO		AUTORIZAÇÃO/RECONHECIMENTO/ RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO
B A C H A R E L A D O S	Ciências Contábeis	Reconhecido pela Portaria MEC nº 985, de 30/03/2005 - DOU 01/04/2005
	Administração	Reconhecido pela Portaria MEC nº 4.220, de 6/12/2005 – DOU 17/12/2005
	Teologia	Autorizado pela Portaria MEC 349 de 07/04/2010 – DOU 09/04/2010

CURSO		AUTORIZAÇÃO/RECONHECIMENTO/ RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO
T E C N Ó L O G O S	Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Renovação de Reconhecimento pela Portaria MEC 286 de 21/12/2012 – DOU 27/12/2012
	Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores	Autorizado pela Portaria MEC nº 470, de 07/08/2007 – DOU 08/08/2007 Avaliação Externa realizada de 16 a 19/3/2014
	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial	Autorizado pela Portaria MEC nº 600 de 13/12/2007 – DOU 14/12/2007 Avaliação Externa realizada de 30/9 a 2/10/2013

A FAFICA também oferece curso de pós-graduação lato sensu nas áreas de tecnologia, educação e negócios. O trabalho acadêmico que realiza articula o global com o local, o empírico com o científico, o uno com o múltiplo, as similitudes com as diferenças, a teoria com a prática, na busca

pela materialização de um processo de construção da humanização do ser humano, em que pese a defesa de princípios éticos e de práticas solidárias.

Nessa perspectiva vem, ao longo de sua existência, antes mesmo da implementação do SINAES, avaliando sua atuação, buscando a revisão contínua do seu projeto pedagógico na direção de uma melhor qualidade da educação que oferece. Esse processo de avaliação, vivenciado de modo assistemático e fragmentado, porém constitutivo de uma política de melhor eficácia institucional e efetividade acadêmica e social, incidiu prioritariamente sobre a dimensão de ensino e pautava-se pelos princípios da contextualidade, ação formativa, participação e práxis.

Esse processo avaliativo que vinha sendo vivenciado historicamente pela FAFICA ganhou, no contexto atual, maior visibilidade e abrangência com a criação, no dia 27 de abril de 2004, através da Resolução 01/2004, da **Comissão Própria de Avaliação (CPA)**. A CPA fora criada mediante três aportes contextuais: o processo avaliativo ensejado pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (Lei 10.861/04); a consciência institucional da dinâmica histórica sempre mutável e passível de intervenções qualitativas; a compreensão de que avaliar, interna e externamente, se apresenta como uma imperiosa necessidade de rompimento das inércias do caminho e/ou customização de potencialidades.

A CPA tem sua composição atual configurada da seguinte maneira:

MEMBROS	
REPRESENTAÇÃO	
Docente	Cacilda Tenório Oliveira Machado Margaret Pereira de Vasconcelos
Discente	Sebastião Renan da Silva Mayglis Pereira Silva Souza
Técnico-administrativa	Dorgiane Sobral Couto Lima Edileuza Fernandes de Oliveira
Comunitária	Doriluce Alves de Oliveira Antônio Alves de Santana
Coordenação	
José William Lopes Torres	

Além de acompanhar as ações que deverão efetivar a missão institucional da FAFICA, desvelando as potencialidades e fragilidades institucionais e construindo subsídios para colaborar na tomada de decisões que visam manter e melhorar a qualidade de ensino, pesquisa e extensão, a CPA traz também como atribuições:

- envolver toda a comunidade acadêmica (corpo docente, discente e técnico-administrativo) no processo de avaliação institucional, validando a condição de sujeitos daqueles/as que a compõem contribuindo para a ampliação do seu processo formativo;
- dialogar com o conjunto da sociedade, através de instâncias representativas, acerca da qualidade do processo educacional desenvolvido pela instituição e do impacto social que tal processo causa, particularmente, quando materializado nas atividades extensionistas, que evidenciam o papel social exercido pela Faculdade;
- fundamentar diagnósticos que permitam a reflexão crítica sobre as propostas pedagógicas do conjunto das atividades educativo-culturais e sobre os processos ensino-aprendizagem daí resultantes;
- construir gradativa e coletivamente um processo de descrição, análise e crítica da realidade institucional com vistas a transformá-la, tomando como eixo estruturante dessa transformação a melhoria da qualidade da Instituição.

Ao longo de seu percurso histórico, a CPA manteve-se fiel ao Projeto de Autoavaliação Institucional, percorrendo o processo autoavaliativo nas dez dimensões aventadas pelos SINAES. Essas dimensões a partir da **NOTA TÉCNICA Nº 08 CGACGIES/DAES/INEP**, de fevereiro de 2013, que tratou da reformulação dos instrumentos de avaliação institucional externa do SINAES, passaram a ser organizadas em cinco eixos, conforme quadro a seguir:

EIXOS		DIMENSÕES
Eixo 1	Planejamento e Avaliação Institucional	Atende a Dimensão 8 e inclui o Relato Institucional
Eixo 2	Desenvolvimento Institucional	Atende as Dimensões 1 e 3
Eixo 3	Políticas Acadêmicas	Atende as Dimensões 2, 4 e 9
Eixo 4	Políticas de Gestão	Atende as Dimensões 5, 6 e 10
Eixo 5	Infraestrutura	Atende a Dimensão 7

Tendo em vista a **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065**, que orienta a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, a CPA/FAFICA apresenta seu **Primeiro Relatório Parcial**, tendo como referência o ano de 2015.

Em anexo trazemos, ainda, duas pesquisas realizadas no ano de 2015 numa parceria entre a CPA e outras instâncias institucionais, cujas inferências subsidiaram/subsidiarão intervenções na instituição:

1. Perfil socioeconômico do aluno FAFICA (Anexo 1): essa pesquisa teve objetivo traçar o perfil socioeconômico do corpo discente ingressante na instituição.
2. Percepções e expectativas diante do cenário de mudanças institucionais (Anexo 2): teve como objetivo analisar a percepção e os sentimentos dos funcionários técnico-administrativos, do pessoal de apoio e dos docentes da FAFICA diante do novo cenário de mudanças da instituição, trazido pelo novo grupo gestor que assumiu no início do ano de 2015.

Por fim, reafirmamos que, “Conhecer para intervir”, no comprometimento responsável e partilhado de todos/as que participam do processo avaliativo, em suas várias etapas e dimensões, se constitui o pressuposto teórico/prático maior da CPA na esteira retrospectiva e prospectiva da história institucional.

2. METODOLOGIA

No ano de 2015 a CPA realizou as seguintes avaliações:

AVALIAÇÃO	CÓDIGO	PERÍODO	SUJEITOS
Avaliação da Prática Docente pelos/as Alunos/as e Autoavaliação Discente 2015.1	001/2015	13 de maio a 5 de junho	Discentes
Avaliação de Turmas pelos Professores/as e Autoavaliação Docente 2015.1	002/2015	13 de maio a 5 de junho	Docentes
Avaliação Institucional	003/2015	19 a 30 de outubro	Pessoal de Apoio
Avaliação Institucional	004/2015	9 a 30 de novembro	Corpo Técnico-Administrativo
Avaliação da Prática Docente pelos/as Alunos/as e Autoavaliação Discente 2015.2	005/2015	9 a 30 de novembro	Discentes
Avaliação de Turmas pelos Professores/as e Autoavaliação Docente 2015.2	006/2015	9 a 30 de novembro	Docentes

Para todas essas avaliações, com exceção da Avaliação Institucional, código 003/2015, em que participou o pessoal de apoio através de questionário impresso, utilizou-se como instrumento de coleta de dados um questionário online no "Portal Acadêmico", com perguntas abertas e fechadas. Os dados coletados através das perguntas fechadas, e que estão neste relatório compilados, foram analisados estatisticamente por um recurso da Acadweb, sistema adotado na instituição. Para tabulação dos dados da Avaliação Institucional 003/2015 utilizou-se o software aplicativo denominado SPSS (Statistical Package for the Social Sciences). A organização geral dos dados se deu através de quadros e gráficos distribuídos a partir dos cinco

eixos avaliativos. No que diz respeito aos dados não quantificáveis obtidos através de perguntas abertas, utilizou-se a análise de conteúdo para proceder às inferências. Tais avaliações foram precedidas de um processo de sensibilização junto aos/às pesquisados/as sobre a importância da participação de todos/as no processo autoavaliativo consubstanciado pela CPA.

Ao longo do ano de 2015 também foram feitas avaliações utilizando a análise documental que possibilitaram contemplar dimensões não alcançadas pela aplicação de questionários.

3. SÍNTESES AVALIATIVAS

Chamamos sínteses avaliativas, que correspondem a parte do desenvolvimento segundo a **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065**, a compilação dos dados obtidos através das várias avaliações que foram realizadas no transcurso do ano de 2015, envolvendo discentes, docentes, pessoal de apoio e corpo técnico-administrativo, e que são aqui apresentadas em tabelas e gráficos. Para composição deste relatório que é parcial, contemplaremos os eixos: 1 (Planejamento e Avaliação Institucional) 2 (Desenvolvimento Institucional), 3 (Políticas Acadêmicas), 4 (Políticas de Gestão) e 5 (Infraestrutura).

Neste relatório traremos a compilação de dados contemplando o resultado geral de cada avaliação, cujas inferências realizadas pela CPA são passíveis de embates/debates com as pessoas envolvidas no processo avaliativo. Outrossim, a análise dos dados e suas respectivas inferências incidem, além dos dados aqui compilados, também sob as diversas análises documentais e discussões no interior da Comissão Própria de Avaliação, realizadas ao longo do ano de 2015.

Saliente-se, ainda, que o resultado destas avaliações são disponibilizados publicamente através dos Informativos CPA veiculados por meio impresso e também online.

Encontram-se arquivados sob a responsabilidade da CPA todas as avaliações na íntegra. Por se tratar de um volume muito grande de dados não estão neste relatório disponibilizadas. O que apresentamos neste relatório, como dissemos, são dados compilado.

3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

QUADRO 1 Planejamento Estratégico

PROJETO ESTRATÉGICO QUINQUENAL

(2015 – 2020)

1.	MAIS CURSOS
2.	MAIS ESTUDANTES
3.	MAIS RECURSOS
4.	MELHOR INFRAESTRUTURA
5.	MELHOR QUALIFICAÇÃO

FASE I

(Fev. 2015-Fev.2016)

- Auditoria em todos os setores
- Pesquisa de opinião para rastrear dados e indicações
- Identificação de pontos de desperdício e aumento de receita
- Readequação do quadro funcional
- Reorganização dos setores
- Intervenção emergencial na infraestrutura
- Equilíbrio entre receita e despesa
- Solicitação de quatro novos cursos
- Remodelação do sistema de vestibular
- Deter a diminuição do número de estudantes
- Relançamento da marca FAFICA

FASE II

(Fev. 2016 – Fev. 2017)

- Melhorar o investimento no pessoal
- Equilíbrio Financeiro
- Trazer mais quatro novos cursos
- Passar de 1400 para 2000 estudantes
- Terminar a readequação funcional
- Término da remodelação dos currículos dos cursos
- Realização de dois vestibulares
- Elevação dos índices de avaliação junto ao MEC

FASE III

(Fev. 2017 – Fev. 2020)

- Maior Receita e menor despesa para investir na instituição
- Trazer mais quatro cursos
- Passar de 2000 para 4000 estudantes
- Criar condições para solicitar a transformação em Centro Universitário (**UNIFICA**)

QUADRO 2 Planejamento Estratégico



LEGENDA: DG = Direção Geral; DF = Direção financeira; CC = Coordenações de Cursos; CA = Coord. Acadêmica; NE = Núcleo de Extensão; PI = Procuradora Institucional
RH = Recursos Humanos

AÇÕES INDICADAS PELA CPA (Fonte Relatório de Autoavaliação 2015)

Quem?

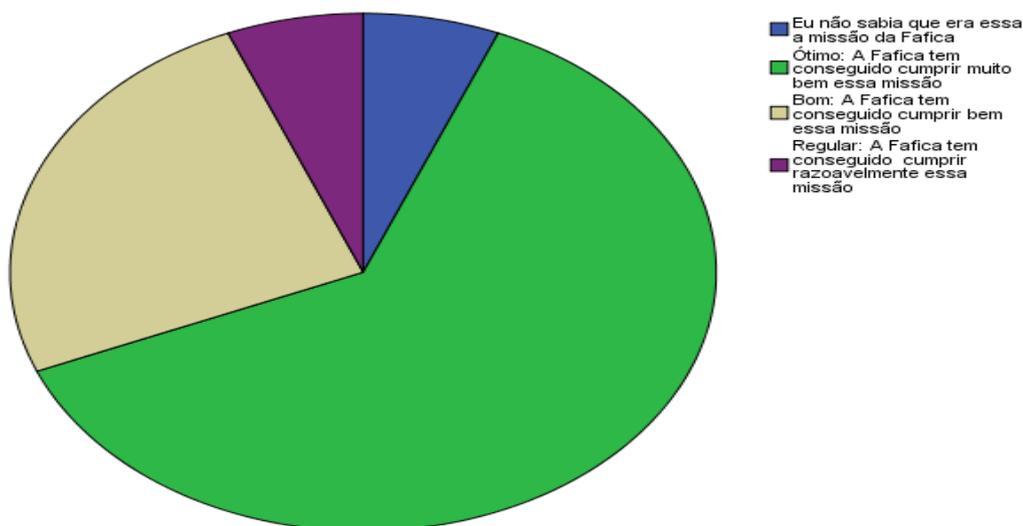
1. Garantir que as coordenações dos cursos e os NDE's possam tomar os dados produzidos pela CPA como elemento de discussão e tomada de decisão;	CC E CA
2. Continuar investindo na troca do mobiliário das salas de aula e refrigeração das mesmas;	DF
3. Acompanhar a sistemática de reuniões dos NDE's dando condições para a efetivação do trabalho destes colegiados de cursos;	DG/DF/CA
4. Continuar promovendo o processo de reflexão crítica, com vistas à tomada de decisão, sobre as demandas que advém da participação da instituição no ENADE;	CC E CA
5. Investir na atualização do acervo das bibliotecas e sensibilizar os/as docentes para que levem os/as discentes a fazer uso de tal acervo;	DF/CC
6. Retomar as discussões para consolidação do Plano de Cargos e Salários;	DG/DF
7. Tornar o site institucional mais interativo, utilizando-se, por exemplo, de enquetes;	Escr. de Projetos
8. Atualizar os laboratórios de informática no que diz respeito ao equipamento tecnológico e softwares que atendam aos cursos, inclusive, àqueles que não são tecnológicos;	DF
9. Promover um processo de formação continuada para o corpo docente dos cursos que utilizam muito pouco as possibilidades tecnológicas que os laboratórios de informática apresentam;	CA
10. Divulgar periodicamente os serviços de apoio ao estudante: Serviço de Apoio Psicológico ao/a Estudante (SAPE); Assessoria Pedagógica aos/as Discentes;	DG/CA
11. Equipar gradativamente as salas de aula com data-show;	DF
12. Divulgar e ampliar projetos/atividades extensionistas, inclusive buscando parcerias para sua implementação também no que diz respeito ao financiamento de tais projetos/atividades;	NE
13. Revitalizar a Empresa Júnior;	Coor. de ADM
14. Promover uma campanha de sensibilização, junto ao corpo discente, a respeito do uso racional e sustentável dos banheiros;	CC/CA
15. Manter, por parte das coordenações de cursos, um trabalho de interação permanente com as turmas, inclusive fazendo uso da facilidade de comunicação oferecida pelos recursos tecnológicos;	CPG
16. Divulgar/discutir periodicamente com a comunidade acadêmica a Missão Institucional e particularmente, junto ao corpo discente, lembrar/apresentá-la a cada início de semestre;	CA/CC
17. Tornar conhecido da comunidade acadêmica o Plano de Desenvolvimento Institucional;	PI
18. Articular o diálogo entre os/as docentes do curso, particularmente, promovendo encontros dos/as professores/as que atuam no mesmo semestre letivo a fim de que possam partilhar os aspectos formativos abordados em seus respectivos conteúdos disciplinares;	CC/CA
19. Divulgar/discutir periodicamente junto ao corpo docente o projeto de curso;	CC/CA
20. Melhorar a comunicação interna e externa, sensibilizando para o entendimento de que cabe essa busca não somente ao setor responsável, mas a toda comunidade acadêmica;	Oficina Com./RH
21. Sensibilizar os/as alunos/as no sentido de que entendam que, embora sendo trabalhadores/as em sua grande maioria, precisam priorizar um tempo para o estudo além do que vivenciam na ambiência acadêmica.	CC

LEGENDA DE CORES: VERDE ESCURO = Ação consolidada; VERDE CLARO = Ação parcialmente consolidada; AMARELA: Ação iniciada

3.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

QUADRO 3
Missão Institucional

A Fafica tem como missão a “formação de profissionais socialmente críticos, tecnicamente competentes e humanamente solidários [...]”. Em relação ao cumprimento desta missão pode-se afirmar que:



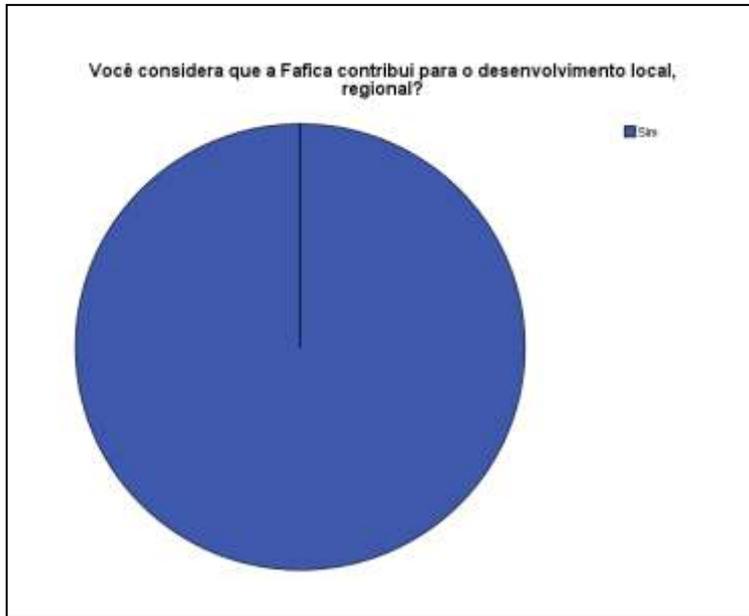
	Frequency	Percent
Eu não sabia que era essa a missão da Fafica	1	6,3
Ótimo: A Fafica tem conseguido cumprir muito bem essa missão	10	62,5
Bom: A Fafica tem conseguido cumprir bem essa missão	4	25,0
Regular: A Fafica tem conseguido cumprir razoavelmente essa missão	1	6,3
Total	16	100,0

Fonte: Avaliação Institucional 003/2015I – Sujeitos: Pessoal de Apoio

CORPO TÉCNICO - ADMINISTRATIVO - 2	ÓTIMO	BOM	REGULAR
A FAFICA tem como missão a “formação de profissionais socialmente críticos, tecnicamente competentes e humanamente solidários [...]”. Em relação ao cumprimento desta missão, pode-se afirmar que:	42,9%	57,1%	0,0

Fonte: Avaliação Institucional 004/2015– Sujeitos: Corpo Técnico-Administrativo

QUADRO 4 Responsabilidade social da IES

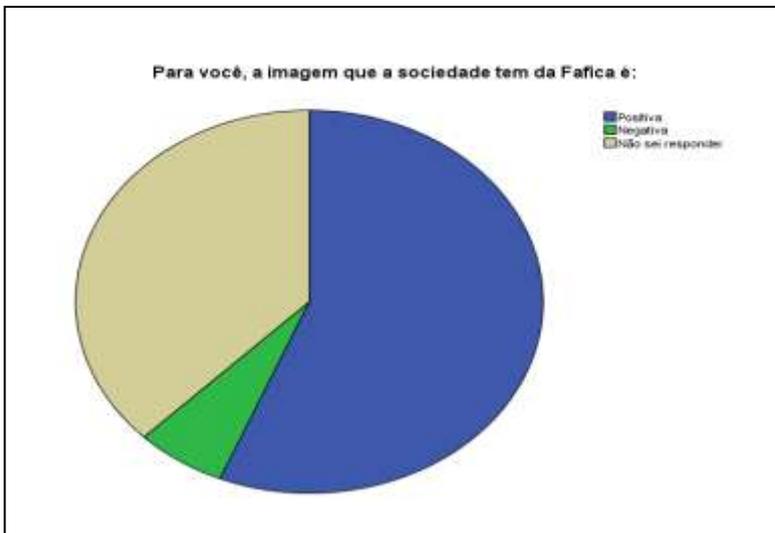


		Frequency	Percent
Valid	Sim	16	100,0

Fonte: Avaliação Institucional 003/2015I – Sujeitos: Pessoal de Apoio

	SIM	NÃO
Você considera que a FAFICA contribui para o desenvolvimento local, regional?	100,0%	-

Fonte: Avaliação Institucional 004/2015– Sujeitos: Corpo Técnico-Administrativo



		Frequency	Percent
Valid	Positiva	9	56,3
	Negativa	1	6,3
	Não sei responder	6	37,5
	Total	16	100,0

Fonte: Avaliação Institucional 003/2015I – Sujeitos: Pessoal de Apoio

	Positiva	Negativa
Para você, a imagem que a sociedade tem da FAFICA é:	100%	0,0%

Fonte: Avaliação Institucional 004/2015– Sujeitos: Corpo Técnico-Administrativo

3.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

QUADRO 5
Autoavaliação Discente 2015.1
Resultado Geral

INDICADORES PESQUISADOS		Ótimo	Bom	Regular	Fraco
1	AUTOAVALIAÇÃO: Você considera sua participação nas aulas deste/a professor/a no que diz respeito à presença nas aulas:	63,4%	33,5%	2,9%	0,3%
2	AUTOAVALIAÇÃO: Você considera sua participação nas aulas deste/a professor/a no que diz respeito à interação com os assuntos que ele/a apresenta:	33,4%	48,4%	16,1%	2,4%
3	AUTOAVALIAÇÃO: Você considera sua participação nas aulas deste/a professor/a no que diz respeito à leitura dos textos sugeridos:	39,1%	45%	12,3%	1,6%
4	AUTOAVALIAÇÃO: Você considera sua participação nas aulas deste/a professor/a no que diz respeito à atitude de escuta e atenção à fala dele/a:	61,3%	33,2%	2,4%	0,3%
5	AUTOAVALIAÇÃO: Você considera sua participação nas aulas deste/a professor/a no que diz respeito à atitude de escuta e atenção à fala de seus/suas colegas de turma:	52,4%	39,6%	5,1 %	0,8%
6	AUTOAVALIAÇÃO: Você considera sua participação nas aulas deste/a professor/a no que diz respeito ao tempo que você disponibiliza para o estudo além da sala de aula:	32,2%	41,6%	21,3%	2,6%
7	AUTOAVALIAÇÃO: Você considera sua participação nos eventos extraclases (Congressos, fórum, palestras, mostras, feiras, seminários, chás, Encontros de Ensino, Pesquisa e Extensão etc.)	39,6%	46,9%	10,7%	1,8%

QUADRO 6
Autoavaliação Discente 2015.2
Resultado Geral

INDICADORES PESQUISADOS		Ótimo	Bom	Regular	Fraco
1	AUTOAVALIAÇÃO: Você considera sua participação nas aulas deste/a professor/a no que diz respeito à presença às aulas	57,9%	39,0%	2,0%	0,4%
2	AUTOAVALIAÇÃO: Você considera sua participação nas aulas deste/a professor/a no que diz respeito à interação com os assuntos que ele/a apresenta:	37,3%	48,2%	11,5%	1,5%
3	AUTOAVALIAÇÃO: Você considera sua participação nas aulas deste/a professor/a no que diz respeito à leitura dos textos sugeridos:	37,7%	47,7%	11,3%	1,5%
4	AUTOAVALIAÇÃO: Você considera sua participação nas aulas deste/a professor/a no que diz respeito à atitude de escuta e atenção à fala dele/a:	59,9%	34,4%	3,3%	0,0%
5	AUTOAVALIAÇÃO: Você considera sua participação nas aulas deste/a professor/a no que diz respeito à atitude de escuta e atenção à fala de seus/suas colegas de turma	53,8%	38,0%	4,8%	0,4%
6	AUTOAVALIAÇÃO: Você considera sua participação nas aulas deste/a professor/a no que diz respeito ao tempo que você disponibiliza para o estudo além da sala de aula	32,3%	44,7%	16,7%	3,0%
7	AUTOAVALIAÇÃO: Você considera sua participação nos eventos extraclases (Congressos, fórum, palestras, mostras, feiras, seminários, chás, Encontros de Ensino, Pesquisa e Extensão etc.)	45,6%	39,7%	11,3%	1,5%

QUADRO 7
Avaliação da Prática Docente feita pelos Alunos e Alunas 2015.1
 Resultado Geral

INDICADORES PESQUISADOS		Ótimo	Bom	Regular	Fraco
1	O/a professor/a cumpre o horário das aulas definido pela faculdade?	59%	31,6%	6,1%	1,4%
2	Você considera a frequência do/a professor/a de modo:	80,2%	16,5%	2,2%	1,1%
3	Você considera que o/a professor/a domina os conteúdos que ensina, de modo:	71,4%	19,4%	6,7%	2,4%
4	O/a professor/a promove tarefas interessantes para favorecer o aprendizado?	54,8%	27,3%	12,4%	5,5%
5	O/a professor/a usa uma linguagem clara na vivência dos conteúdos formativos?	65,9%	22,6%	7,9%	3,5%
6	O/a professor/a orienta com clareza os trabalhos propostos?	65,8%	22,6%	7,6%	3,9%
7	O/a professor/a propõe avaliações que valorizam a reflexão mais que a memorização?	60%	26,7%	8,9%	4,9%
8	O/a professor/a demonstra coerência entre as avaliações propostas e os conteúdos desenvolvidos em sala de aula?	67,9%	22,1%	6,5%	3,4%
9	O/a professor/a procura fazer associação entre teoria e prática e tem conseguido relacionar os conteúdos trabalhados com a solução de problemas na área para a qual você está sendo formado/a?	61,7%	26,5%	8%	3,8%
10	O/a professor/a promove a interação entre os/as alunos/as na sala de aula?	60,6%	25,4%	9,6%	4,2%
11	O/a professor/a procura criar uma atmosfera agradável para o desenvolvimento das aulas?	61,3%	25,7%	8,4%	4,5%
12	O/a professor/a trata todos/as os/as alunos/as igualmente, com cordialidade e respeito?	78,8%	15,6%	3,4%	2%
13	O/a professor/a conduz as aulas com entusiasmo?	65,7%	22,3%	7,1%	4,8%
INDICADORES PESQUISADOS		Sim	Não	OBSERVAÇÃO: Somados os percentuais, quando não atingem 100% é porque alguns pesquisados/as não deram resposta à questão.	
14	O/a professor/a incentiva você a participar dos eventos extra-classes promovidos pela Faculdade?	86,9%	13,1%		
15	O/a professor/a apresenta o Plano de Ensino da disciplina para o semestre?	94,7%	5,3%		
16	O/a professor/a trabalha os conteúdos propostos no Plano de Ensino?	94,9%	5,1%		

QUADRO 8
Avaliação da Prática Docente feita pelos Alunos e Alunas 2015.2
 Resultado Geral

INDICADORES PESQUISADOS		Ótimo	Bom	Regular	Fraco
1	O/a professor/a cumpre o horário das aulas definido pela faculdade?	59%	31,6%	6,1%	1,4%
2	Você considera a frequência do/a professor/a de modo:	80,2%	16,5%	2,2%	1,1%
3	Você considera que o/a professor/a domina os conteúdos que ensina, de modo:	71,4%	19,4%	6,7%	2,4%
4	O/a professor/a promove tarefas interessantes para favorecer o aprendizado?	54,8%	27,3%	12,4%	5,5%
5	O/a professor/a usa uma linguagem clara na vivência dos conteúdos formativos?	65,9%	22,6%	7,9%	3,5%
6	O/a professor/a orienta com clareza os trabalhos propostos?	65,8%	22,6%	7,6%	3,9%
7	O/a professor/a propõe avaliações que valorizam a reflexão mais que a memorização?	60%	26,7%	8,9%	4,9%
8	O/a professor/a demonstra coerência entre as avaliações propostas e os conteúdos desenvolvidos em sala de aula?	67,9%	22,1%	6,5%	3,4%
9	O/a professor/a procura fazer associação entre teoria e prática e tem conseguido relacionar os conteúdos trabalhados com a solução de problemas na área para a qual você está sendo formado/a?	61,7%	26,5%	8%	3,8%
10	O/a professor/a promove a interação entre os/as alunos/as na sala de aula?	60,6%	25,4%	9,6%	4,2%
11	O/a professor/a procura criar uma atmosfera agradável para o desenvolvimento das aulas?	61,3%	25,7%	8,4%	4,5%
12	O/a professor/a trata todos/as os/as alunos/as igualmente, com cordialidade e respeito?	78,8%	15,6%	3,4%	2%
13	O/a professor/a conduz as aulas com entusiasmo?	65,7%	22,3%	7,1%	4,8%
INDICADORES PESQUISADOS		Sim	Não	OBSERVAÇÃO: Somados os percentuais, quando não atingem 100% é porque alguns pesquisados/as não deram resposta à questão.	
14	O/a professor/a incentiva você a participar dos eventos extra-classes promovidos pela Faculdade?	86,9%	13,1%		
15	O/a professor/a apresenta o Plano de Ensino da disciplina para o semestre?	94,7%	5,3%		
16	O/a professor/a trabalha os conteúdos propostos no Plano de Ensino?	94,9%	5,1%		

QUADRO 9
Autoavaliação Docente 2015.1
Resultado Geral

INDICADORES PESQUISADOS		Ótimo	Bom	Regular	Fraco
1	AUTOAVALIAÇÃO: Você apresenta/discute o Plano de Ensino no início do semestre?	83,3%	15%	1,7%	----
2	AUTOAVALIAÇÃO: Você trabalha os conteúdos propostos no Plano de Ensino?	76,7%	23,3%	----	----
3	AUTOAVALIAÇÃO: Você mantém coerência entre as avaliações propostas e os conteúdos trabalhados em sala de aula?	83,3%	15%	1,7%	----
4	AUTOAVALIAÇÃO: Você conhece o Projeto Pedagógico do(s) Curso(s) em que leciona?	33,3%	40%	20%	3,3%
5	AUTOAVALIAÇÃO: Você procura trabalhar de forma articulada com os/as demais docentes?	28,3%	38,3%	30%	1,7%
6	AUTOAVALIAÇÃO: Você mantém uma relação de respeito, cordialidade e integração com os/as discentes?	93,3%	6,7%	----	----
7	AUTOAVALIAÇÃO: Você procura fazer associação entre teoria e prática e tem conseguido relacionar os conteúdos trabalhados com a solução de problemas na área para a qual os/as discentes estão sendo formados/as?	73,3%	25%	1,7%	----
8	AUTOAVALIAÇÃO: Você tem incentivado os/as discentes a participarem de atividades extraclasse promovidas pela faculdade (Congressos, fórum, palestras, mostras, feiras, seminários, chás, EEPEs etc.)?	73,3%	23,3%	1,7%	1,7%
9	AUTOAVALIAÇÃO: Você tem comparecido com regularidade e pontualidade às aulas?	80,0%	18,3%	1,7%	----

QUADRO 10
Autoavaliação Docente 2015.2
Resultado Geral

INDICADORES PESQUISADOS		Ótimo	Bom	Regular	Fraco
1	AUTOAVALIAÇÃO: Você apresenta/discute o Plano de Ensino no início do semestre?	90,5%	9,5%	0,0%	0,0%
2	AUTOAVALIAÇÃO: Você trabalha os conteúdos propostos no Plano de Ensino?	76,2%	23,8%	0,0%	0,0%
3	AUTOAVALIAÇÃO: Você mantém coerência entre as avaliações propostas e os conteúdos trabalhados em sala de aula?	95,2%	4,8%	0,0%	0,0%
4	AUTOAVALIAÇÃO: Você conhece o Projeto Pedagógico do(s) Curso(s) em que leciona?	35,7%	50,0%	9,5%	4,8%
5	AUTOAVALIAÇÃO: Você procura trabalhar de forma articulada com os/as demais docentes?	23,8%	47,6%	21,4%	4,8%
6	AUTOAVALIAÇÃO: Você mantém uma relação de respeito, cordialidade e integração com os/as discentes?	95,2%	4,8%	0,0%	0,0%
7	AUTOAVALIAÇÃO: Você procura fazer associação entre teoria e prática e tem conseguido relacionar os conteúdos trabalhados com a solução de problemas na área para a qual os/as discentes estão sendo formados/as?	69,0%	26,2%	2,4%	0,0%
8	AUTOAVALIAÇÃO: Você tem incentivado os/as discentes a participarem de atividades extraclasse promovidas pela faculdade (Congressos, fórum, palestras, mostras, feiras, seminários, chás, EEPEs etc.)?	73,8%	23,8%	2,4%	0,0%
9	AUTOAVALIAÇÃO: Você tem comparecido com regularidade e pontualidade às aulas?	88,1%	11,9%	0,0%	0,0%

QUADRO 11
Avaliação de Turmas pelos/as Professores/as 2015.1
 Resultado Geral

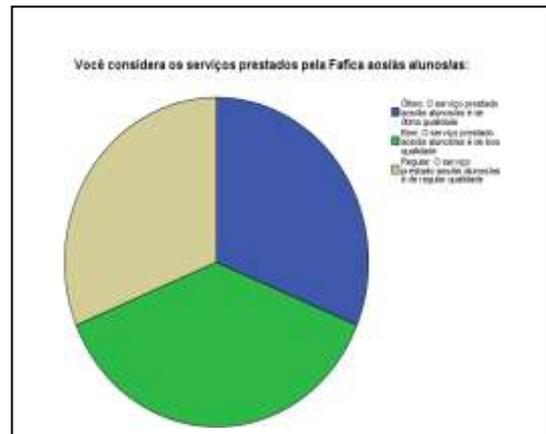
Categoria avaliada	Presença às aulas		Interação com os assuntos		Leitura dos textos e realização de trabalhos		Envolvimento nas atividades em sala de aula		Envolvimento em atividades extraclasse promovidas pela FAFICA		Relação interpessoal com o/a professor/a		Relação interpessoal com os/as colegas/as de sala		Capacidade de associação teoria/prática	
	Bom	Regular	Bom	Regular	Bom	Regular	Bom	Regular	Bom	Regular	Bom	Regular	Bom	Regular	Bom	Regular
Turmas																
1º ADM	96	4	92	8	88	12	92	8	100	—	100	—	100	—	88	12
2º ADM	95,8	4,2	91,7	8,3	91,7	8,3	95,8	4,2	95,8	4,2	95,8	4,2	95,8	4,2	91,7	8,3
3º ADM	100	—	100	—	94,7	5,3	84,2	15,8	84,2	15,8	100	—	100	—	94,7	5,3
4º ADM	93,7	6,3	96,7	3,3	80	20	96,9	3,1	62,5	37,5	100	—	96,9	3,1	93,8	6,2
5º ADM "A"	93,7	6,3	93,7	6,3	87,5	12,5	100	—	68,7	31,3	100	—	100	—	93,7	6,3
5º ADM "B"	93,7	6,3	93,7	6,3	87,5	12,5	100	—	68,7	31,3	100	—	100	—	93,7	6,3
6º ADM	81,2	18,8	81,2	18,8	68,8	31,2	87,4	12,6	26,6	73,4	93,7	6,3	87,4	12,6	93,7	6,3
7º ADM	88	12	87,5	12,5	80	20	92	8	56	44	96	4	88	12	96	4
8º ADM	80,9	19,1	85	15	76,2	23,8	90,4	9,6	70	30	95,2	4,8	85,7	14,3	95,2	4,8
1º CC	92,6	7,4	88,5	11,5	74,1	25,9	88,5	11,5	92,6	7,4	100	—	96,3	3,7	81,5	18,5
2º CC	100	—	80	20	83,2	36,8	89,4	10,6	45	55	100	—	100	—	70	30
3º CC	94,1	5,9	100	—	94,1	5,9	100	—	47,1	52,9	100	—	70,6	29,4	100	—
4º CC	85	15	78,9	21,1	47,4	52,6	84,2	15,8	55	45	100	—	70	30	60	40
5º CC	93,7	6,3	93,7	6,3	78,7	31,3	93,3	6,7	56,2	43,8	100	—	93,7	6,3	87,5	12,5
6º CC	95,2	4,8	90	10	55	45	90,5	9,5	85,7	14,3	95,2	4,8	95,2	4,8	85,7	14,3
7º CC	89,5	10,5	78,9	21,1	36,9	63,1	78,9	21,1	80	20	94,7	5,3	84,2	15,8	60	40
8º CC	75	25	88,9	11,1	100	—	66,7	33,3	77,8	22,2	87,5	12,5	87,5	12,5	77,8	22,2
3º GC	87,5	12,5	86,7	13,3	64,5	35,5	90,6	9,4	65,6	34,4	96,9	3,1	90,6	9,4	90,6	9,4

Categoria avaliada	Presença às aulas		Interação com os assuntos		Leitura dos textos e realização de trabalhos		Envolvimento nas atividades em sala de aula		Envolvimento em atividades extraclasse promovidas pela FAFICA		Relação interpessoal com o/a professor/a		Relação interpessoal com os/as colegas/as de sala		Capacidade de associação teoria/prática	
	Bom	Regular	Bom	Regular	Bom	Regular	Bom	Regular	Bom	Regular	Bom	Regular	Bom	Regular	Bom	Regular
Turmas																
1º TE	100	—	81,8	18,2	90,9	9,1	100	—	100	—	100	—	100	—	100	—
3º TE	100	—	—	100	100	—	100	—	100	—	100	—	100	—	100	—
5º TE	100	—	100	—	100	—	100	—	100	—	100	—	100	—	100	—
1º RD	92,9	7,1	76,9	23,1	69,2	30,8	78,6	21,4	71,4	28,6	100	—	100	—	71,4	28,6
3º RD	90,9	9,1	78,3	21,7	56,5	43,5	74	26	60,9	39,1	100	—	100	—	70,9	29,1
5º RD	100	—	100	—	100	—	100	—	50	50	100	—	100	—	100	—
1º LTE	96,8	3,2	96,9	3,1	84,4	15,6	78,8	21,2	81,2	18,8	97	3	97	3	97	3
3º LTE	100	—	92,6	7,4	92,6	7,4	85,2	14,8	92,6	7,4	100	—	100	—	96,3	3,7
5º LTE	96	4	88	12	88	12	96	4	92	8	96	4	92	8	96	4
7º LTE	100	—	90	10	95	5	100	—	100	—	95	5	95	5	100	—
1º LTI	96,8	3,2	96,9	3,1	84,4	15,6	78,8	21,2	81,2	18,8	97	3	97	3	97	3
3º LTI	93,3	6,7	93,3	6,7	90	10	93,3	6,7	96,7	3,3	100	—	96,7	3,3	90	10
5º LTI	96,4	3,6	89,3	10,7	89,3	10,7	96,4	3,6	89,3	10,7	96,4	3,6	92,9	7,1	96,4	3,6
7º LTI	100	—	92,6	7,4	96,3	3,7	100	—	96,3	3,7	96,3	3,7	96,3	3,7	100	—
1º PD	96,4	3,8	100	—	85,2	14,8	75	25	77,8	22,2	100	—	100	—	96,4	3,8
3º PD	94,7	5,3	92,1	7,9	89,4	10,6	97,4	2,6	83,3	16,7	100	—	94,7	5,3	97,4	2,6
5º PD	90,6	9,4	93,9	6,1	85,3	14,7	85,3	14,7	81,2	18,8	97,1	2,9	94,1	5,9	97,1	2,9
7º PD	92,1	7,9	92,3	7,7	86,8	13,2	90,6	9,4	88,2	11,8	100	—	96,2	3,8	98,1	1,9
1º HT	96,2	3,8	96,2	3,8	92,3	7,7	88,5	11,5	96	4	100	—	96,2	3,8	96,2	3,8
3º HT	100	—	86,7	13,3	86,7	13,3	100	—	69,2	30,8	100	—	100	—	100	—
5º HT	92,6	7,4	92,6	7,4	88,9	11,1	96,3	3,7	81,5	18,5	100	—	92,6	7,4	96,3	3,7
7º HT	93,7	6,3	100	—	100	—	100	—	68,7	31,3	100	—	93,7	6,3	100	—
1º ADS	100	—	58,3	41,7	36,3	63,7	72,7	27,3	75	25	100	—	100	—	58,3	41,7
2º ADS	91,7	8,3	72	28	56	44	76	24	64	36	100	—	100	—	69,3	30,7
3º ADS	96,4	3,6	75	25	63	37	81,5	18,5	50	50	92,6	7,4	85,7	14,3	64,2	35,8
4º ADS	77,8	22,2	53,6	46,4	44,5	55,5	83,3	16,7	44,4	55,6	83,3	16,7	88,8	11,2	77,8	22,2
5º ADS	80	20	46,7	53,3	53,3	46,7	93,3	6,7	73,3	26,7	86,7	13,3	100	—	66,7	33,3
6º ADS	100	—	100	—	100	—	100	—	69,2	30,8	100	—	100	—	100	—
1º FL	91,6	8,4	100	—	91,7	8,3	87,5	12,5	100	—	100	—	95,8	4,2	95,8	4,2
3º FL	88,9	11,1	88,9	11,1	77,8	22,2	100	—	100	—	100	—	88,9	11,1	88,9	11,1
5º FL	100	—	100	—	100	—	100	—	100	—	100	—	100	—	100	—
7º FL	100	—	90,9	9,1	91,8	18,2	100	—	91,8	18,2	100	—	100	—	100	—

QUADRO 12

Você considera os serviços prestados pela FAFICA aos/às alunos/as:

	Frequency	Percent
Ótimo: O serviço prestado aos/às alunos/as é de ótima qualidade	5	31,3
Bom: O serviço prestado aos/às alunos/as é de boa qualidade	6	37,5
Regular: O serviço prestado aos/às alunos/as é de regular qualidade	5	31,3
Total	16	100,0



Fonte: Avaliação Institucional 003/20151 – Sujeitos: Pessoal de Apoio

	SIM	NÃO	ÓTIMO	BOM	REGULAR
Você considera os serviços prestados pela FAFICA aos/às alunos/as:	-	-	28,6%	71,4%	0,0%

Fonte: Avaliação Institucional 004/2015 – Sujeitos: Corpo Técnico-Administrativo

3.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

QUADRO 13

	SIM	NÃO	Sem resposta	
Você conhece quem é responsável pela coordenação de seu setor de trabalho?	100%	xxxxxxx	xxxxxxx	
Você se sente tecnicamente capacitado/a para realizar seu trabalho?	100%	xxxxxxx	xxxxxxx	
Você indicaria a Fafica a um/a amigo/a ou parente para trabalhar?	93,8%	6,2%	xxxxxxx	
Suas tarefas profissionais lhe dão satisfação pessoal?	75%	18,8%	6,2%	
As atividades que você desenvolve são compatíveis com a sua formação profissional?	56,3%	43,7%	xxxxxxx	
Você, de maneira geral, tem conhecimento das atividades desenvolvidas na Fafica?	50%	43,8%	6,2%	
	Sempre	Nunca	Às vezes	Sem resposta
A coordenação de seu setor mantém você informado/a sobre assuntos importantes e mudanças na Fafica?	43,8%	xxxxxxx	50%	6,2%
A coordenação de seu setor lhe trata com respeito?	87,5%	xxxxxxx	6,2%	6,5%
A coordenação de seu setor orienta claramente suas atividades?	75%	xxxxxxx	25%	xxxxxxx
Você tem liberdade para sugerir à coordenação de seu setor novas e melhores formas para realizar suas tarefas?	43,8%	6,2%	50%	xxxxxxx
A Fafica oferece oportunidades para o seu crescimento e desenvolvimento profissional (cursos de capacitação, palestras, etc)?	56,3%	12,5%	25%	6,2%
	Ótimo	Bom	Regular	Sem Resposta
Quanto ao clima de colaboração (trabalho em equipe) entre os/as funcionários/as, você considera	18,8%	56,2%	25%	xxxxxxx
Em relação ao atendimento prestado pelo Setor de Recursos Humanos pode-se afirmar que:	68,8	31,2	xxxxxxx	xxxxxxx

Fonte: Avaliação Institucional 003/2015 – Sujeitos: Pessoal de Apoio

QUADRO 14

	SIM	NÃO
Você conhece quem é responsável pela coordenação de seu setor de trabalho?	100%	xxxxxxx
Você se sente tecnicamente capacitado/a para realizar seu trabalho?	100%	xxxxxxx
Você indicaria a FAFICA a um/a amigo/a ou parente para trabalhar?	100,0%	
Suas tarefas profissionais lhe dão satisfação pessoal?	100,0%	
As atividades que você desenvolve são compatíveis com a sua formação profissional?	100,0%	
Você, de maneira geral, tem conhecimento das atividades desenvolvidas na FAFICA?	100,0%	

Fonte: Avaliação Institucional 004/2015– Sujeitos: Corpo Técnico-Administrativo

	Sempre	Nunca	Às vezes
A coordenação de seu setor mantém você informado/a sobre assuntos importantes e mudanças na FAFICA?	85,7%		14,3%
A coordenação de seu setor lhe trata com respeito?	100%		
A coordenação de seu setor orienta claramente suas atividades?	100%		
Você tem liberdade para sugerir à coordenação de seu setor novas e melhores formas para realizar suas tarefas?	85,7%		14,3%
A FAFICA oferece oportunidades para o seu crescimento e desenvolvimento profissional (cursos de capacitação, palestras, etc)?	14,3%	14,3%	71,4%
	Ótimo	Bom	Regular
Quanto ao clima de colaboração (trabalho em equipe) entre os/as funcionários/as, você considera	57,1%	42,9%	
Em relação ao atendimento prestado pelo Setor de Recursos Humanos pode-se afirmar que:	57,1%	42,9%	

Fonte: Avaliação Institucional 004/2015– Sujeitos: Corpo Técnico-Administrativo

3.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

QUADRO 15 Cantina

Considerando que a Cantina se caracteriza como cozinha regional, o cardápio atende às suas necessidades em termos de variedades?

	Frequency	Percent
Valid Sim	6	37,5
Não	1	6,3
Não utilizo	9	56,3
Total	16	100,0

Fonte: Avaliação Institucional 003/2015 – Sujeitos: Pessoal de Apoio

Em termos de preparo (sabor, cheiro, aspecto) o cardápio da Cantina atende às suas necessidades?

	Frequency	Percent
Valid Sim	8	50,0
Não utilizo	7	43,8
33,00	1	6,3
Total	16	100,0

Fonte: Avaliação Institucional 003/2015 – Sujeitos: Pessoal de Apoio

O horário de funcionamento da Cantina atende às suas necessidades?

	Frequency	Percent
Valid Sim	8	50,0
Não utilizo	8	50,0
Total	16	100,0

Fonte: Avaliação Institucional 003/2015 – Sujeitos: Pessoal de Apoio

A higiene do ambiente e dos utensílios da Cantina é satisfatória?

	Frequency	Percent
Valid Sim	7	43,8
Não utilizo	8	50,0
11,00	1	6,3
Total	16	100,0

Fonte: Avaliação Institucional 003/2015 – Sujeitos: Pessoal de Apoio

Cantina

	SIM	NÃO
Considerando que a Cantina se caracteriza como cozinha regional, o cardápio atende às suas necessidades em termos de variedades?	100,0%	0,0%
Em termos de preparo (sabor, cheiro, aspecto) o cardápio da Cantina atende às suas necessidades?	100,0%	0,0%
O horário de funcionamento da Cantina atende às suas necessidades?	100,0%	0,0%
A higiene do ambiente e dos utensílios da Cantina é satisfatória?	100,0%	0,0%

Fonte: Avaliação Institucional 004/2015– Sujeitos: Corpo Técnico-Administrativo

QUADRO 16 Condições de Trabalho do Setor Técnico-administrativo

	SIM	NÃO
De um modo geral, as condições de trabalho e infraestrutura no seu setor são satisfatórias quanto à LIMPEZA?	85,7%	14,3%
De um modo geral, as condições de trabalho e infraestrutura no seu setor são satisfatórias quanto à ILUMINAÇÃO?	100,0%	-
De um modo geral, as condições de trabalho e infraestrutura no seu setor são satisfatórias quanto ao ESPAÇO FÍSICO?	85,7%	14,3%
De um modo geral, as condições de trabalho e infraestrutura no seu setor são satisfatórias quanto à VENTILAÇÃO?	42,9%	57,1%
De um modo geral, as condições de trabalho e infraestrutura no seu setor são satisfatórias quanto ao MOBILIÁRIO?	85,7%	14,3%
De um modo geral, as condições de trabalho e infraestrutura no seu setor são satisfatórias quanto aos EQUIPAMENTOS DE TRABALHO?	85,7%	14,3%
De um modo geral, as condições de trabalho e infraestrutura no seu setor são satisfatórias quanto ao HORÁRIO DE TRABALHO?	100,0%	-

Fonte: Avaliação Institucional 004/2015– Sujeitos: Corpo Técnico-Administrativo

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Procederemos a análise dos dados e das informações considerando o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Projeto Pedagógico Institucional e os avanços e os desafios a serem enfrentados pela instituição. Para tanto, contemplaremos os três eixos: 1 (Planejamento e Avaliação Institucional) 2 (Desenvolvimento Institucional), 3 (Políticas Acadêmicas), 4 (Políticas de Gestão) e 5 (Infraestrutura).

4.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1.1 Planejamento e avaliação

O planejamento estratégico, retratado no quadro 1, está presente na instituição em consonância com o PDI e o PPI, subdividido em três fases, isto é, Fase I, que vai de 2015 a 2016, Fase II, do ano 2016 a 2017 e Fase III, entre os anos de 2017 a 2020. Portanto é possível perceber que a Fase I foi realizada, destacando que modificações foram realizadas. Dentre as quais, Auditoria setorial, que inclui uma pesquisa de opinião, readequação do quadro funcional, reorganização de setores e redução de despesas. Do ponto de vista da infraestrutura, foram realizadas intervenções emergenciais, tais como acessibilidade e melhoria nos equipamentos de consulta ao histórico de notas do aluno devidamente graduado.

Quanto ao quesito de cursos, foram solicitados quatro novos cursos dando enfoque às necessidades locais de Caruaru e região a fim de alcançar uma melhor qualificação profissional da região. Outra proposta realizada foi a remodelação do sistema de vestibular e a retenção do número de alunos. E para se destacar diante da comunidade, a FAFICA relançou a marca, um fato inovador, pois demonstra para a comunidade que a instituição vem buscando

inovações, não só internamente, mas também externamente para atender as novas exigências educacionais e de mercado atuais.

Para as Fases II e III, etapas que a instituição já está vivenciando, metas estão sendo realizadas, dentre as quais melhoramento no investimento pessoal, incluindo a readequação funcional. Para além de melhorias do ponto de vista dos cursos, a FAFICA está buscando uma remodelação dos currículos e uma elevação do índice de avaliação do curso junto ao MEC. Outra questão que se faz presente no planejamento estratégico da FAFICA e que está presente na Fase II e III é a elevação do número de alunos demonstrando deste modo que há um interesse da instituição em poder oferecer condições educacionais para a demanda de Caruaru e região.

Ainda no que diz respeito ao planejamento estratégico e avaliação, a instituição tem feito dos dados produzidos pela CPA um instrumento de gestão. No quadro 2 fica claro isso à medida que, das 21 ações indicadas pela CPA fruto do Relatório Institucional de Autoavaliação 2015, 11 foram realizadas, 6 está em vias de consolidação e apenas 4 ainda requerem um atenção maior. Contudo, implica dizer que a instituição diante das exigências solicitadas pela CPA, priorizou algumas propostas, mas consciente de que o atendimento a todas as ações é questão ocorrerão a curto, médio o longo prazos.

4.2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.2.1 Missão e PDI

Sobre a missão institucional da FAFICA, quadro 3, foi realizada um pesquisa no ano de 2015 com os membros do Pessoal de Apoio e do Corpo Técnico-Administrativo. Quanto ao Pessoal de Apoio, dos que participaram 62,5% afirmaram que a instituição tem conseguido cumprir com a sua missão institucional, 25% alegaram “boa” a atitude da instituição em alcançar as suas propostas e 6,3% alegaram “regular”,

enquanto que e apenas 6,3% alegaram que não “sabiam” ou não “conheciam” qual era a missão institucional da FAFICA.

Esses dados nos revelam que a Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru está em um patamar desejado pela direção, pois ao somar os índices positivos, isto é, “Ótimo” e “Bom”, a porcentagem é o equivalente a 87%, deixando claro que a faculdade está de acordo com a sua missão institucional.

Sobre a opinião do Corpo Técnico-Administrativo temos dados ainda mais positivos do que o do Pessoal de Apoio acerca da missão institucional da FAFICA, pois ao somar os índices “Ótimo” e “Bom” temos um total de 100% de aprovação, ou seja, a instituição se torna extremamente positiva no que se refere aos seus desígnios de missão institucional.

4.2.2 Responsabilidade social da instituição

Sobre a contribuição social da FAFICA no desenvolvimento local e regional, quadro 4, tanto o corpo técnico-administrativo como o pessoal de apoio afirmaram em 100% que a FAFICA vem ao longo de sua história colaborando para a formação de pessoas qualificadas para o mercado de trabalho e dando um enfoque para a construção de sujeitos mais críticos socialmente.

Quando questionados sobre “a imagem que a sociedade tem da FAFICA” foram constatados números positivos da parte do pessoal de apoio, uma vez que 56,3% dos entrevistados alegaram ser “Positiva” a imagem da instituição diante da sociedade. Dessa mesma entrevista, apenas 6,3% relataram ser “Negativa” e 37,5% alegaram que não sabia responder. Já o pessoal técnico-administrativo afirmou em 100% a percepção positiva que tem sobre a imagem da instituição junto à comunidade.

4.3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

4.3.1 Políticas para o ensino, a pesquisa, a extensão e a pós-graduação

O quadro 5 mostra a Autoavaliação Discente 2015.1. Foram levantadas questões como participação nas aulas, leitura de textos sugerido, atitude de escuta e leitura, tempo disponível para estudo em locais fora do ambiente de sala de aula, participação em eventos de extensão etc.. Foi constatado por meio de uma média geral dos itens citados, resultados considerados “ótimo” em uma média de aproximadamente 46%, enquanto que “Bom” perto de 41,2%, “Regular” apenas 10,1% e “Fraco” uma média de 1,4%.

Diante desses dados temos, portanto uma questão a ser refletida, isto é, de acordo com os números revelados pela pesquisa os alunos que participaram da observação estão em condições satisfatórias para a vivência acadêmica, uma vez que a maioria, isto é, somando “Ótimo” e “Bom”, percebe-se que podem e são capazes de ampliar a capacidade de conhecimento uma vez que possuem perfil, condições e disponibilidade de tempo para se tornarem bons profissionais para o mercado de trabalho.

No semestre seguinte, isto é, 2015.2, foi novamente realizada uma pesquisa, quadro 6, pela CPA sobre a Autoavaliação Discente. Nesse contexto foi percebido que os Discentes relataram que suas atuações enquanto alunos permearam numa média geral de 46,4% quando se referiu a “Ótimo”, enquanto que o item “Bom” 41,6%, Regular “8,7” e “Fraco” 0,9%. O questionário foi semelhante ao realizado em 2015.1. Na ocasião para a Comissão Própria de Avaliação (CPA) houve mudanças positivas, pois de modo geral as pesquisas referentes à “Autoavaliação Discente” no primeiro semestre de 2015.1 obteve resultado em que 46% responderam “Ótimo” enquanto que no segundo semestre houve um crescimento para 46,4%. Mais adiante os itens que se referiam a “Bom” em termo de qualidade no semestre de 2015.1 foi de um

total de 41,2% dos alunos, sendo que em 2015.2, 41,6%. Sobre “Regular” e “Fraco” somando as duas porcentagens de 2015.1 ficaram em torno de 11,5% e em 2015.2, 9,6%.

Assim concluímos que dentro de um semestre ocorreram evoluções positivas diante do quadro “Autoavaliação Discente” que está presente no EIXO 3 de Políticas Acadêmicas, pois os números positivos elevaram-se enquanto que os negativos foram reduzidos, fazendo crer que a FAFICA vem atuando de modo importante e crescente em relação a sua prática acadêmica.

O quadro 7 traz a avaliação da prática docente feita pelos Alunos e Alunas no ano de 2015.1. Na ocasião foram realizadas 16 perguntas que permearam entre a presença do professor nas aulas, cumprimento de horário na aula, bem como o domínio de conteúdo e prática de estimular o aluno na pesquisa acadêmica. Assim foi verificado que, de uma maneira geral, 70,6% dos que participaram da pesquisa entenderam que os professores atuam de maneira “Ótima”, seguindo na pesquisa aproximadamente 20,4% alegaram “Bom” enquanto que “Regular” apenas 6,7% e “Fraco” apenas 3,4%.

Esses dados revelam-nos que a FAFICA possui, segundo os discentes, um excelente corpo docente.

No semestre seguinte, ou seja, 2015.2, foi realizada uma nova pesquisa, quadro 8, com os discentes da FAFICA e a partir de então, foram analisados os mesmos elementos do semestre anterior, cuja finalidade seria analisar por métodos comparativos a fim de compreendermos melhor o processo de ensino que a instituição vem desenvolvendo. Para tanto foi traçada a mesma metodologia de pesquisa, somar os 16 itens a fim de computarmos uma média geral. Logo, 70,6% dos participantes alegaram, quanto a ação do seu corpo docente, que FAFICA está em um patamar “Ótimo”, “Bom” aproximadamente 20,5%, “Regular” 7,2% e “Fraco” 3,4%.

Ao analisarmos os dados dos semestres 2015.1 e 2015.2, é possível verificarmos que em termos de modificações não foram perceptíveis, ou quase não ocorreram, deixando claro que de acordo com os alunos que participaram da entrevista, a FAFICA se manteve estável diante da sua qualidade profissional.

O quadro 9 trás a autoavaliação docente 2015.1. Nesse âmbito, foram feitas 9 perguntas que subdividiram-se de um modo geral ao plano de ensino, avaliações propostas, projeto pedagógico, respeito diante da turma enquanto profissional ético, relação entre teoria e prática e o incentivo ao alunos sobre a importância da prática extensiva enquanto estudantes de cursos superiores.

Assim os dados obtidos foram os seguintes: aproximadamente 69,5% reponderam "Ótimo", enquanto que 22,7% alegam "Bom", "Regular" apenas 6,5% e "Fraco" 0,7%. Partindo dessa análise, fica claro que os profissionais que compõem a FAFICA se autodenominam aptos e comprometidos com a sua função social diante da instituição.

O quadro 10 mostra a autoavaliação docente 2015.2. Os dados analisados foram fruto dos mesmos questionamentos, enquanto que os resultados divergiram, mas sabendo que ocorreu uma evolução positiva para a FAFICA, pois ao analisar os dados a seguir teremos as seguintes informações: "Ótimo" 71,9", "Bom" 22,4%, "Regular" 3,9 e "Fraco" 1,0%.

Nesse caso, diante dos dados comparativos entre o primeiro semestre e o segundo semestre de 2015 a CPA pôde verificar uma evolução gradativa acerca do resultado de autoavaliação docente da FAFICA, deixando claro que a instituição juntamente com o seu quadro docente vem trabalhando para a melhoria da qualidade de ensino.

Diante da necessidade em compreender sobre o perfil das turmas, a CPA – FAFICA procurou realizar uma pesquisa com os docentes onde eles avaliaram as suas respectivas turmas em 2015.1 (QUADRO 11). Em 2015.2 essa avaliação se repetiu, porém, por um problema técnico os

dados não foram gerados o que impossibilitou a análise dos mesmos. Traremos, portanto, uma análise dos dados referentes a 2015.1.

No curso de Administração o índice de presença de turma se tornou bastante relevante, uma vez que os professores apontaram que a maioria se faz presente nas aulas. A suas interações também são bastante significativas e refletindo inclusive sobre leitura de textos, possuindo envolvimento em sala de aula ou extraclasse. Além do mais, foi percebido que ocorre durante as aulas, uma ótima interação das turmas, fato esse que se tornam proveitosos para o aprendizado.

Quanto ao curso de Ciências Contábeis, a CPA compreendeu que a frequência durante as aulas são positivas, bem como a relação interpessoal, levando-nos a perceber que as turmas do 1º ao 4º período, de acordo com os professores que participaram da pesquisa, estão em uma média de 100%. Esse dado nos facilita a percebermos como o envolvimento não só das turmas do 1º ao 4º período, mas como o curso de Ciências Contábeis, possui uma ótima participação na produção das atividades avaliativas, na classe ou extraclasse e assim promovendo uma maior interação com os alunos.

Sobre o curso de Gestão Comercial, o grande destaque se dá exatamente nos itens que se referem à relação interpessoal e envolvimento da turma, de modo geral, em produzir atividades em sala de aula. Esse dado se torna expressivo, pois de acordo com a natureza do curso esse fato se torna destaque. Ao mesmo tempo a leitura de textos é um dos itens que são lançados como positivos, bem como, a capacidade de associar a teoria à prática sendo assim um ponto positivo para o curso.

Referente ao curso de Teologia o grande destaque é a presença nas aulas com um resultado de 100%. Além desse expressivo número, outras informações são destaque. Por exemplo, leitura de textos, envolvimento nas atividades na sala de aula, como também extraclasse, relação interpessoal e uma grande capacidade de colocar em prática a

teoria. Destes itens citados a maioria deles está, segundo os participantes da pesquisa, em uma média geral de 100% de aprovação.

O curso de Redes um campo muito requisitado diante das necessidades de mercado de trabalho, apresentaram bons números, sobretudo na interação interpessoal com os professores. Fato esse que vai viabilizar na produção acadêmica e, principalmente no aprendizado, e deste modo, acreditamos que a boa relação entre professores e alunos promova uma abertura para a participação na sala de aula. Sendo assim, foi verificado que, com tais características a capacidade de associação entre teoria e prática é significativa.

Em Pedagogia, destaca-se a presença em sala de aula. Com uma média acima de 90% os discentes acabam por, direta ou indiretamente, ampliando as suas possibilidades de aprendizado. Além de tais dados, destaca-se em uma boa interação com os assuntos específicos do curso, fato esse que vai ocasionar em uma maior participação de eventos de extensão voltados para a prática da pedagogia.

Referente ao curso de História, o grande destaque se dá na boa relação interpessoal com o professor. Dado esse que vai ser significativo para a prática de pesquisas acadêmicas bem como numa maior articulação de atividades de extensão. Além disso, destacou-se no item de leitura dos textos sugeridos resultando em uma média elevada no que se refere à associação da teoria à prática, chegando a números superiores a 96%.

Sobre o curso de Análise de Desenvolvimento de Sistema o seu fator diferencial se dá na boa relação do professor com os alunos, chegando a uma média de 90%. Além desse dado, a presença na sala de aula na maioria das turmas é um elemento relevante e onde tal questão se faz presente, é possível percebermos um maior envolvimento com as atividades propostas pelo curso, seja na sala de aula, ou extraclasse.

Quanto a Filosofia, um curso de destaque no que se refere à relação interpessoal com os professores, chegando uma margem de 100%. Fato esse que, segundo acreditamos, foi fundamental para que o curso obtivesse uma média superior a 98% quando pesquisado sobre o envolvimento da turma em atividades na sala de aula como extraclasse. Além de tais informações, outro dado que não pode passar despercebido é a interação com os assuntos trabalhados em sala de aula, fato esse que vai desembocar em bons índices no quesito de associação de teoria e prática.

Assim partindo de breves inferências sobre a avaliação dos professores em relação às turmas é possível identificarmos que há turmas com destaques significativos em relação a outras. Contudo todas as turmas, segundo a pesquisa realizada, estão apresentando bons padrões acadêmicos, pois independente do curso, as médias referentes à qualidade estiveram compatíveis com a proposta da FAFICA, isto é, o envolvimento de alunos e professores no cotidiano em busca da “formação de profissionais socialmente críticos, tecnicamente competentes e humanamente solidários [...]”

4.3.3 Política de atendimento aos estudantes

O quadro 12 apresenta respostas do corpo técnico-administrativo e do pessoal de apoio ao seguinte questionamento: “Você considera os serviços prestados pela FAFICA aos/às alunos/as: ótimo, bom ou regular?”. Os dados mostram que há uma percepção de aprovação da parte dos entrevistados quanto à boa qualidade dos serviços prestados aos alunos pela instituição.

A CPA também pode constatar que no ano de 2015 várias foram as iniciativas institucionais com vistas a qualificar o atendimento aos estudantes:

- criação do Núcleo de Atendimento ao Estudante (NAE) que aglutinou o Serviço de Atendimento Psicológico ao Estudante (SAPE) e o serviço de

orientação de trabalhos acadêmicos (OTA), ampliando sua ação e incorporando também um trabalho voltado para os egressos, com uma professora responsável por pensar e efetivar uma política de atendimento aos egressos;

- criação do Núcleo de Extensão (NUEXT): o trabalho extensionista ganha organicidade e ampliação com a criação deste núcleo;
- criação do Núcleo de Estágio (NEST): a Central de Estágio, instância ligada aos cursos de licenciaturas, foi transformada no NEST fortalecendo o trabalho de estágio obrigatório e não obrigatório na instituição;
- reorganização do Núcleo de Pesquisa (NUPESQ) que passou a incorporar novas iniciativas como a criação de revistas por área de conhecimento e democratização/ampliação do Programa de Iniciação Científica (PIC);
- criação do Núcleo de Eventos e Cultura que vem subsidiando, particularmente, o corpo discente na realização de eventos e outras demandas estantes como é o caso da formatura de colação de grau;
- criação da Central de Atendimento ao Estudante, onde funcionam em um só lugar os trabalhos de secretaria, Fies, orientação acadêmica, protocolo, tesouraria etc. dando maior agilidade e conforto aos usuários.

4.4 POLÍTICAS DE GESTÃO

4.4.1 Políticas de Pessoal

O quadro 13 traz respostas alusivas a questionamentos que dizem respeito a políticas de pessoal: coordenação dos setores, ambiência trabalhista quanto às relações interpessoais. Os sujeitos partícipes da pesquisa foram os profissionais que trabalham no apoio.

Em relação à coordenação fora feita a seguinte questão: Você conhece quem é responsável pela coordenação de seu setor de trabalho? 100% dos entrevistados afirmaram que sim, deixando clara a compreensão de que os colaboradores de cada coordenação têm ciência a quem se dirigir quando necessário.

No entanto quando indagados se a coordenação de setor mantém informado/a sobre assuntos importantes e mudanças na FAFICA, 50% dos entrevistados afirmam que são comunicados sobre mudanças de forma esporádica, 43,8% dizem que sempre são informados e 6,2 não souberam responder. Nesta mesma direção fora feita a seguinte questão: Você, de maneira geral, tem conhecimento das atividades desenvolvidas na FAFICA? 50% responderam sim, enquanto 43,8, não e 6,2 não souberam responder. Fato esse que nos faz refletir sobre uma possível melhoria na comunicação acerca das atividades que são desenvolvidas, pois uma vez que há comunicação entre as partes, viabiliza como também, eleva em qualidade o serviço prestado pelo setor correspondente.

Ainda sobre o setor da coordenação do Pessoal de Apoio, um fato muito positivo é o respeito que existe entre as parte, isto é, entre coordenadores e colaboradores. Na pesquisa realizada, 87,5% alegaram serem bem tratados. Fato positivo, pois o bom relacionamento se torna fundamental no cotidiano dos espaços de trabalhos.

Ainda dentro da questão relacional entre coordenadores e colaboradores, foi observado por meio da pesquisa que 75% dos colaboradores são claramente orientados quanto às suas atividades a serem desenvolvidas. Dado muito importante, uma vez que a coordenação atua com precisão na maioria dos casos na orientação do pessoal de apoio, promovendo assim uma boa aplicação dos colaboradores nas atividades desenvolvidas.

Sobre a possibilidade de sugestões dos colaboradores do Pessoal de Apoio, foi constatado por meio da pesquisa que cerca de 50% "Às vezes" possuem liberdade para opinar, enquanto que 43,8% sempre opinam e apenas 6,3% nunca opinaram. Essa pesquisa nos destaca que há uma boa participação dos colaboradores em opinar em dadas funções. Esse fato se torna fundamental, pois em muitos dos casos o colaborador que está na operação de determinadas funções podem

deter um “visão” de elaboração do trabalho que talvez o coordenador não possua, e assim estabelecendo uma elevação na qualidade de relacionamento bem como na operação do trabalho realizado, pois o diálogo se torna fundamental no ambiente de trabalho.

Ao realizar a pesquisa especificamente aos colaboradores do Pessoal de Apoio, verificou-se que 100% se sentem qualificados para realizar o trabalho. Esse dado se torna significativo, pois quando as funções estão com pessoas aptas para realizar determinadas funções a possibilidade de trabalho com excelência se torna algo possível de ser realizado.

O grau de “Satisfação de ser um colaborador da FAFICA” foi analisado por meio de três questionamentos: a possibilidade do colaborador indicar alguém conhecido ou parente para trabalhar na FAFICA; oportunidade de crescimento profissional; satisfação pessoal com a tarefa que realiza.

No quesito “Indicação de parente ou amigo”, verificou-se que mais de 90% dos entrevistados destacaram que se sentem satisfeitos com a instituição. Um dado significativo e importante, pois demonstra como o grupo do Pessoal de Apoio está satisfeito. Quanto ao oferecimento de cursos de qualificação por parte da FAFICA, 56,3% indicaram que possuem, ou pelo menos já receberam, mas 25,0% “Às vezes” e 12,5% “Nunca”. Esse dado faz com que seja necessária uma atenção maior em relação ao Pessoal de Apoio, pois quanto mais qualificado for o grupo, melhor será a sua colaboração com a instituição.

Nesse dado pesquisado fica-nos uma reflexão a ser realizada, ou seja, o Pessoal de Apoio alegou que 100% sentem-se qualificados, mas mesmo assim um número significativo não possui curso de qualificação. Nesse contexto, seria importante tentar entender como se dá essa relação, pois se o grupo se entende como qualificado, de onde vem a sua qualificação? Possivelmente do empirismo, assim sendo, logo seria

importante ampliar suas potencialidades, ou melhor, capacitar àqueles que já exercem com excelência suas funções.

Outro dado que nos faz refletir ainda sobre a relação do Pessoal de Apoio e suas funções de trabalho é que 56,3% alegam estarem aptos para a função que exercem enquanto que 43,8% afirmam que não. Assim há a necessidade de aprofundarmos tais dados para compreender a realidade da função do Pessoal de Apoio e assim intervir para a melhoria na qualidade de trabalho desenvolvido.

Quanto à satisfação pessoal, 75,0% dos entrevistados sentem-se realizados com tais funções. Ótimo dado encontrado, pois a satisfação com a função exercida se torna positivo para a boa manutenção e elaboração das funções desenvolvidas. Nesse contexto, apenas 18,8% alegaram estar insatisfeito, um número reduzido, mas que nesse ponto poderia analisar-se o caso de modo específico para, se possível remanejar, ou até mesmo aplicar métodos para a elevação da satisfação do Pessoal de Apoio na função realizada na instituição.

Sobre a boa relação do ambiente de trabalho, os resultados foram positivos para a pesquisa, pois os resultados demonstraram que 56,3% responderam "Bom" e 18,8% "Ótimo". Nesse caso, a harmonia e colaboração se faz presente, entendendo que há um grupo unânime no ambiente de trabalho. Os demais, isto é, um número reduzido, alega que apenas 25,0% não percebem um ambiente harmônico. Assim seria interessante perceber que, por meio de cursos e métodos de interacionistas poderia chegar à uma diminuição dos dados "negativos" em relação ao bom relacionamento.

Em relação ao atendimento prestado pelo Setor de Recursos Humanos 68,8% afirmaram que é "ótimo" e 31,3% "bom".

O quadro 13 traz respostas também relacionadas a políticas de pessoal, tendo como sujeitos o corpo técnico-administrativo.

Ao analisar os dados acerca da coordenação do Corpo Técnico – Administrativo, é possível percebermos uma clareza dos setores em reconhecer os seus coordenadores viabilizando deste modo um bom relacionamento e direcionamento acerca de dúvidas e questionamentos que podem vir a surgir no cotidiano de trabalho.

Para viabilizar uma melhoria do desempenho do trabalho que cada setor desenvolve na instituição, além de possuir uma clareza acerca da coordenação, os coordenadores se empenham em desenvolver uma boa relação no cotidiano do trabalho tendo em vista que os dados apontaram que 100% do pessoal que compõe o setor afirmou ser tratado com o devido respeito promovendo um ambiente de tranquilidade e produção satisfatória em ambos os lados.

Outro elemento pesquisado e analisado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) foi a prática do coordenador na orientação da sua equipe. No item: “A coordenação de seu setor orienta claramente suas atividades?”, foi percebido por parte da pesquisa que 100% dos pesquisados afirmam que as coordenações de setores são precisas em delegar funções aos membros de cada coordenação. Deste modo, percebe-se que os coordenadores promovem um bom trabalho no que se refere a delegar funções.

Quanto ao deixar os colaboradores das coordenações informadas sobre assuntos importantes e mudanças na FAFICA os entrevistados alegaram que cerca de 85,7% sempre possuem informações precisas, enquanto que 14,3% às vezes são informados. Esses dados nos mostram que é um número positivo para as coordenações, pois são grandes as dificuldades, na maioria dos casos, em reunir de modo homogêneo todo o grupo e passar as informações sugeridas.

Claro que fica a missão dos coordenadores em tentar ao máximo deixar todos cientes das situações ocorridas ou fatos importantes que ocorre na FAFICA. Entretanto a pesquisa nos revela que mesmo

sabendo que há ainda um número significativo para se alcançar os 100% de aprovação nesse item, já temos um dado positivo nesse inciso da pesquisa, isto é, mais de 80% estão cientes das inovações e novidades que a instituição vem promovendo.

Outro item que foi bastante significativo para as coordenações é o fato de que 85,7% dos pesquisados podem e tem liberdade para sugerir opiniões a fim de promover melhorias na instituição. Esse componente revela-nos que as coordenações não operam com autoritarismo, mas sim abraçando sugestões das mais diversas possíveis.

Logo podemos concluir que, de acordo com a pesquisa realizada, as coordenações do Corpo Técnico – Administrativo estão atuando de forma positiva no que se refere ao seu relacionamento cotidiano bem como na operacionalização das funções trabalhistas, uma vez que, ao analisar os quatro itens direcionados a todas as coordenações, sem exceção sobressaíram-se acima de 80% de aprovação dos entrevistados, sendo, portanto pontos positivos para a instituição.

Quando se refere aos colaboradores de setor alguns dados foram analisados, tais como a realização profissional, satisfação com as funções de trabalho, espaço físico e tantos outros elementos. Na ocasião segue as inferências realizadas pela CPA.

Ao perguntar sobre a capacitação da função que cada colaborador exercia, todos argumentaram que são extremamente aptos para as atividades exercidas nos setores aos quais eles representam. Deste modo, é possível para a CPA compreender que as funções que cada colaborador exerce devem ser elaboradas de modo muito harmonioso uma vez que cada membro está 100% capacitado para o desenvolvimento de suas funções.

Em seguida foram feitas perguntas que se direcionavam sobre a compatibilidade de cada funcionário nas suas respectivas funções, o

resultado foi satisfatório, pois a soma da pesquisa foi de 100%. Logo esses dados nos mostra que uma vez capacitados e compatíveis para determinadas funções, a FAFICA possui colaboradores fundamentais, importantes e capacitados para cada função ao qual realizam.

Além do mais ao analisar os dados seguintes isto é: “Suas tarefas profissionais lhe dão satisfação pessoal?”, o resultado foi de 100%. Um dado importante para a condução das atividades dos colaboradores, pois a satisfação dos mesmos pode levar a resultados satisfatórios para a condução da FAFICA enquanto promotora de um projeto educacional, pois à medida que se veicula a satisfação, a capacitação e a boa alocação do profissional em determinados setores as possibilidades de sucesso da instituição se tornam altíssimas para uma condução saudável e prospera aos anos vindouros.

Um dado que foi preocupante diante da CPA, foi possibilidade de crescimento profissional oferecido pela FAFICA aos colaboradores. Nesse ponto ocorreu um equilíbrio significativo, tendo em vista que 14,3% nunca obtiveram nenhum incentivo, enquanto que 14,3% possuem incentivos. Ainda na mesma pesquisa, 71,4% concordaram que “Às vezes” a instituição oferece condições de aperfeiçoamento do corpo técnico-administrativo.

Sendo assim, este se torna um dado que deve ser analisado com cuidado, pois ao associarmos os dados que responderam “Às vezes” e “Nunca” se tornam maioria em relação aos 14,3% que responderam positivamente sobre a capacitação dos colaboradores, e deste modo deixa-nos reflexivos acerca do que a FAFICA tem de melhorar e se empenhar na função da capacitação de seu grupo Técnico-Administrativo para uma melhoria de serviço.

Ainda sobre o relacionamento do e da satisfação do colaborador da FAFICA e sua satisfação com a função exercida, foi pesquisada se os membros indicariam um amigo ou alguém próximo para

trabalhar na instituição, um dado muito positivo nos foi revelado, isto é, 100% dos entrevistados responderam que “sim”. Esse dado nos revela que a FAFICA acolhe e se relaciona bem com os seus colaboradores.

Além disso, outro dado satisfatório para a FAFICA, foi a questão dos conhecimentos que o corpo Técnico-Administrativo possui em relação as atividades desenvolvidas. 100% responderam que “sim”, que são informados e compactuam com as novidades, mostrando que as coordenações atuam de modo positivo e significativo, pois todos estão informados dos acontecimentos recorrentes no espaço interno.

Sendo assim ficou fácil de compreender a pesquisa seguinte que se dirigia a questão da contribuição da FAFICA em relação à comunidade, pois todos estariam informados e cientes dos eventos ocorridos internamente. Nesse ponto da pesquisa 100% informaram que a FAFICA colabora com a comunidade local e circunvizinha, sendo essa informação precisa, pois foi associado à questão da consciência dos fatos ocorridos na instituição e o respaldo social.

Logo para os pesquisados, a FAFICA possui uma imagem positiva, uma vez que colabora para a formação e desenvolvimento social. Fato esse comprovado, pois todos responderam que a imagem da FAFICA na sociedade é positiva, sobretudo quando se argumentou se a instituição possui uma função de "formação de profissionais socialmente críticos, tecnicamente competentes e humanamente solidários [...]".

Naturalmente os entrevistados concluíram que os serviços prestados pela FAFICA é “ótimo” ou “bom”, fato esse que é bastante positivo, pois se aliou a questão da boa imagem, da qualidade social em formar sujeitos críticos e competentes e aos bons cumprimentos das funções cotidianas desenvolvidas pela instituição.

Toda essa competência da qualidade de serviço é associada ao fato do ambiente harmonioso disponível pelos setores da FAFICA. Ao pesquisar: “Quanto ao clima de colaboração (trabalho em equipe) entre

os/as funcionários/as..." 57,1% consideraram "ótimo", e 42,9% acharam "bom". Sendo esse um dos fatores pelo sucesso de satisfação da qualidade de serviço prestado pela FAFICA, deixando claro que a competência e o profissionalismo de cada funcionário também é fator determinante nessa etapa de avaliação.

Quanto aos "Recursos Humanos", se percebeu um elemento de destaque, pois 57,1% acharam "ótimo" e 42,9% consideraram "bom". Sendo assim, aprovaram a sua prática profissional e relacional com todos que dela se utilizaram.

4.5 INFRAESTRUTURA

4.5.1. Infraestrutura física

O quadro 15 traz uma avaliação, do ponto de vista dos funcionários do corpo técnico-administrativa e do pessoal de apoio a respeito da infraestrutura da "cantina", como espaço de convivência e alimentação.

Pouco mais de 50% do pessoal de apoio utiliza o serviço. Logo ao analisar as repostas dos que utilizam, isto é, a outra metade, dos que dela fazem uso, observou-se que de 90% estão satisfeitos com os serviços prestados. Dados esses que se referem à higiene, cardápio e horário de funcionamento.

Quanto ao corpo técnico-administrativo, em relação à infraestrutura da cantina, o cardápio, o horário de funcionamento, a higiene e os utensílios foram considerados 100% de satisfatórios em todos os quesitos.

O quadro 16 traz dados da avaliação feita pelo corpo técnico-administrativo a respeito das condições de trabalho nos seguintes quesitos: "limpeza", "iluminação", "espaço físico", "ventilação", "mobiliário", "equipamentos de trabalho" e "horário de trabalho".

Quanto à limpeza do ambiente, 85,7% aprovaram enquanto que 14,3% consideraram insatisfatórias as condições de higiene do ambiente.

Sobre a iluminação, os entrevistados consideram em excelentes condições, fato esse que se prova com o resultado da pesquisa em 100%.

Relativo ao espaço físico 85,7% aprovou enquanto que 14,3% não consideraram suficientes. Nesse aspecto percebe-se que há mudanças a serem solicitadas por parte dos entrevistados, contudo constata-se que a maioria estabelece como suficiente o espaço físico que ocupa na instituição.

A ventilação, ponto pesquisado pela análise qualitativa da CPA não foi bem ao requisito. Dentre os entrevistados 57,1% não consideraram satisfatório, demonstrando que há necessidade de interferência. Nesse caso foi a maioria, sendo que não absoluta, pois 42,9% aprovaram. Neste caso um equilíbrio é percebido, pois a margem de divergência não é significativa. Mas para a CPA não deixa de ser um dado importante, uma que vez que a maioria, absoluta ou não, necessita de melhorias nos seus espaços físicos no quesito da ventilação.

A mobília, outro aspecto que surge na pesquisa do corpo Técnico-Administrativo, é outro ponto estudado. Na ocasião uma larga maioria destaca como satisfatória. 85,7% dos entrevistados aprovaram. Destaca-se nesse ponto que há uma predominância na satisfação do mobiliário disponível. Com uma minoria 14,3% não aprovando, resta à CPA a conclusão de que até o presente momento a mobília disponível na instituição se faz suficiente para as exigências do trabalho cotidiano.

Para as empresas o fator “equipamento de trabalho” nos dias atuais é algo fundamental, seja na questão de segurança, como também na boa elaboração da função exercida por cada setor. Deste modo a FAFICA junto a CPA buscou analisar tal aspecto e com satisfação constatou que 85,7% dos entrevistados acharam de boa qualidade enquanto que apenas 14,3% não concordaram.

Para concluir a etapa dos espaços físicos, bem como das instalações disponíveis e ao horário de trabalho que a instituição oferece 100% dos entrevistados acharam satisfatória. Dado esse que nos revela uma boa impressão das condições de trabalho que se faz na FAFICA. Esse

elemento pode inclusive ser associado ao bom relacionamento que existe com o corpo de coordenadores e vice-versa, deixando claro que até então o corpo Técnico-Administrativo sente-se satisfeitos e seguros enquanto colaboradores da FAFICA.

Em resumo: O ano de 2015, com a chegada da nova equipe gestora, foram dados os seguintes passos tendo presente o que estava previsto no PDI, processo autoavaliativo e as demandas trazidas pelas avaliações externas:

- Terceirização da Cantina;
- Criação e/ou atualização de regulamentação de atividades, serviços acadêmico-administrativos;
- Reformulação de todos os projetos de cursos atendendo as novas demandas legais e contextuais;
- Contratação de uma empresa de marketing e propaganda;
- Nova página da Internet e Facebook (+ 20.000 curtidas);
- Aplicativo da FAFICA para smartphones;
- Melhoria da Acessibilidade (Braille e Piso Táctil);
- Dois novos laboratórios de informática;
- Compra de cinquenta novos computadores;
- Adequação de salas de aula da tecnologia;
- Climatização de todas as salas de aula;
- Novos terminais de informação para os alunos;
- Aquisição de bibliografia gradativa para cursos;
- Requalificação do Arquivo Institucional;
- Nova sala dos professores, de NDE e sala de reunião;
- Central de Atendimento ao Estudante;
- Início das obras de reestruturação da Fachada da Instituição;
- Regularizadas as coordenações dos cursos de licenciatura;
- Encerramento de uma revista coletiva para multiplicar por mais revistas acadêmicas;

- Instituição gradativa e efetiva dos Núcleos de Docentes Estruturantes;
- Lançamento da Empresa Júnior;
- Criação do Grupo de Teatro;
- Criação do Coral Institucional;
- Restruturação do Núcleo de Pesquisa (NUPESQ);
- Criação de novos núcleos: Apoio ao Estudante (NAE); Eventos e Cultura (NEC), Estágios (NEST) e Extensão (NUEXT);
- Implementação de uma política de controle de gastos: reorganização dos setores funcionais, enxugamento do quadro funcional, melhoria dos serviços prestados etc.;
- Melhoria no quesito limpeza dos banheiros com a contratação de empresa fornecedora de material de higiene;

5. ENCAMINHAMENTO PARA SUBSIDIAR A TOMADA DE DECISÃO

Tendo presente a análise de dados aqui realizada e os debates por ocasião das reuniões mensais da CPA, seguem, para apreciação e tomada de decisão, algumas recomendações:

- melhorar a comunicação da instituição para com os setores funcionais técnico-administrativo e pessoal de apoio;
- intervir nas condições de trabalho do pessoal técnico-administrativo no quesito “ventilação”;
- promover encontros com os profissionais não docentes com foco na melhoria das relações interpessoais;
- desenvolver uma política de formação continuada para os profissionais não docente;
- reorganizar a política de formação continuada para os docentes;
- criar condições de diálogo para um melhor funcionamento e eficácia dos vários setores na instituição;
- continuar investindo nas condições de trabalho das coordenações de cursos;
- Continuar investindo na questão da acessibilidade;
- Investir na melhoria de condições de uso da internet;
- Buscar intercâmbios com instituições internacionais;
- Buscar uma provisão orçamentária anual;
- Reorganizar a política de aquisição de acervo da biblioteca;
- Atualizar o Regimento Interno da Instituição;
- Continuar o processo de atualização/criação de regulamentação dos serviços/atividades acadêmico-administrativas.

Convidamos toda comunidade acadêmica e/ou àqueles e àquelas que navegarem por este escrito a, no diálogo conosco que formamos a Comissão Própria de Avaliação, continuar às análises e fazer suas inferências com vistas a subsidiar ações interventivas no chão institucional da FAFICA.

Reiteramos a compreensão de que a melhoria na qualidade do ensino superior passa necessariamente por uma ação sinérgica, à medida que se efetiva pelo estabelecimento de esforços coletivos, articulados teleologicamente. Nesta direção, a CPA, entende-se como instância partícipe deste coletivo e busca implementar um processo avaliativo em que o diagnóstico da realidade, construído por seus/suas protagonistas, tornam as possibilidades de intervenção muito mais acertadas técnica, política e eticamente.



Associação Diocesana de Ensino e Cultura de Caruaru
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Caruaru

Recredenciada pela Portaria Ministerial Nº 1.230, de dezembro de 2013 D.O.U. 20.12.2013
CNPJ - 10.019339/0001-93

Rua Azevedo Coutinho, S/N- Caruaru/PE - CEP 55030-240

Telefax: (81) 2103.3900 - 2103.3940

INTERNET: <http://www.fafica.com> e-mail: fafica@fafica.com

ANEXO 1

PERFIL SOCIOECONÔMICO DO ALUNO FAFICA ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os resultados gerais dessa pesquisa foram obtidos através do questionário eletrônico disponível no portal da FAFICA. Esse instrumento de pesquisa foi direcionado para os alunos matriculados em 2016.1, com o objetivo de conhecer o perfil socioeconômico dos ingressantes da instituição.

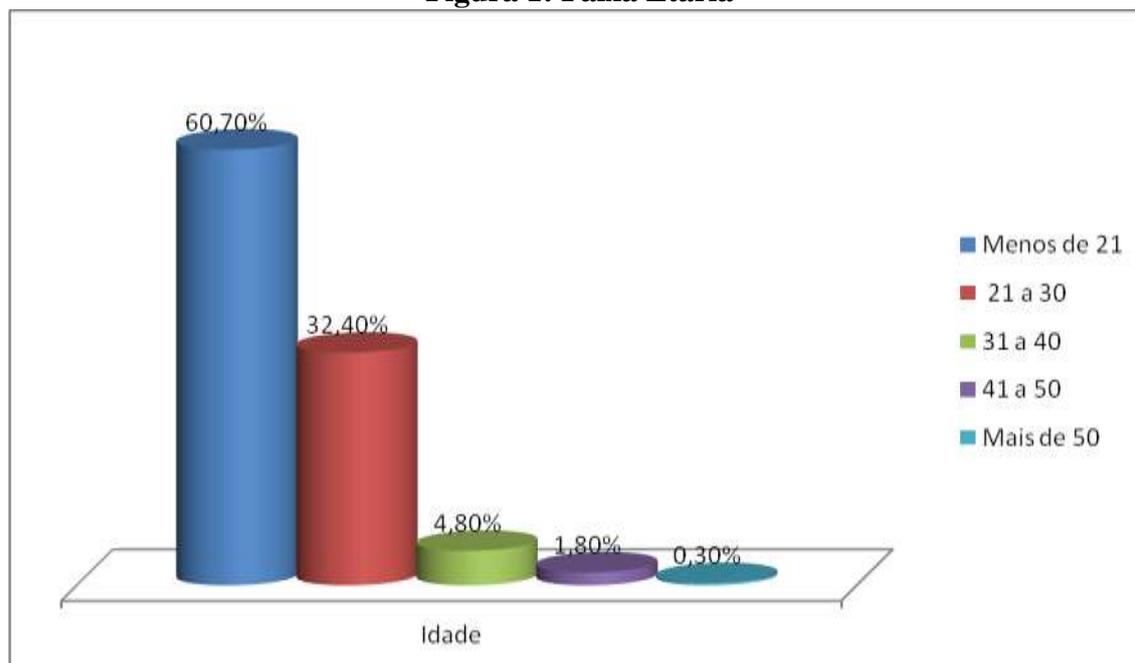
A pesquisa compreendeu 374 alunos e contemplou aspectos específicos, tais como: características do aluno, cenário cultural/educacional o qual o aluno está envolvido, a acessibilidade tecnológica e aspectos direcionados a percepção FAFICA.

Para melhor compreensão dos resultados, foi realizada uma análise puramente descritiva com auxílio de figuras e tabelas.

Nas figuras 1 e 2 percebe-se que o aluno FAFICA é predominantemente solteiro e jovem, com faixa etária até 30 anos. Nesse aspecto, é necessário que a instituição desenvolva estratégias e atividades extra sala direcionadas para esse público dinâmico.

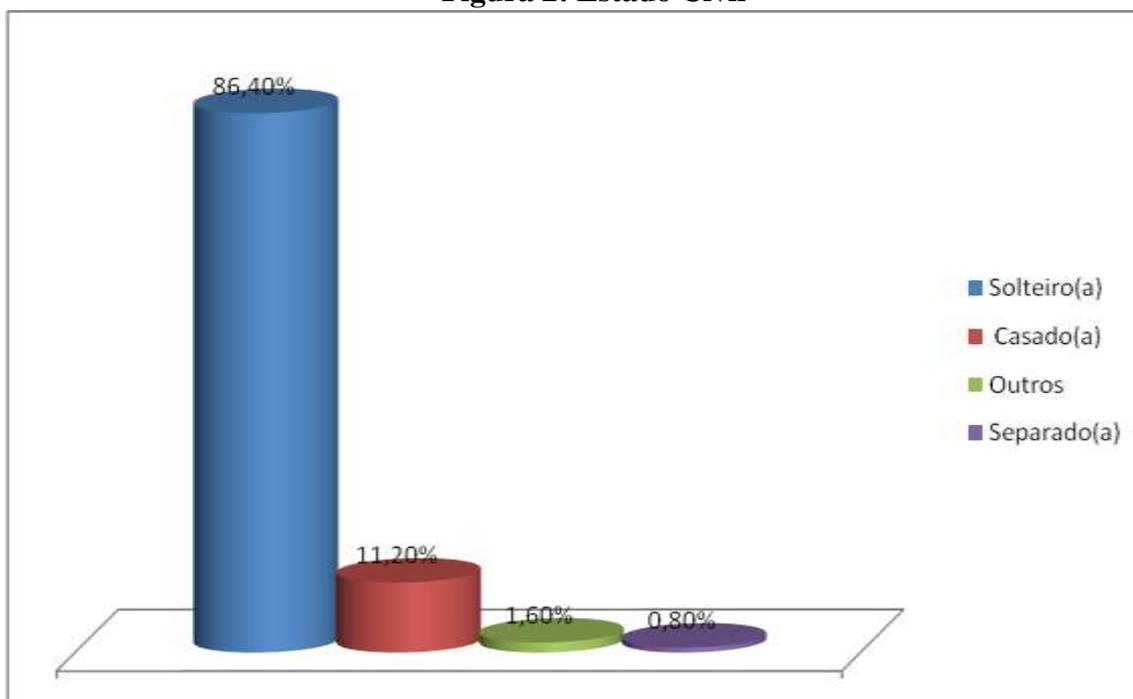
CARACTERÍSTICAS GERAIS DO ALUNO

Figura 1: Faixa Etária



FONTE: Portal FAFICA, 2016.

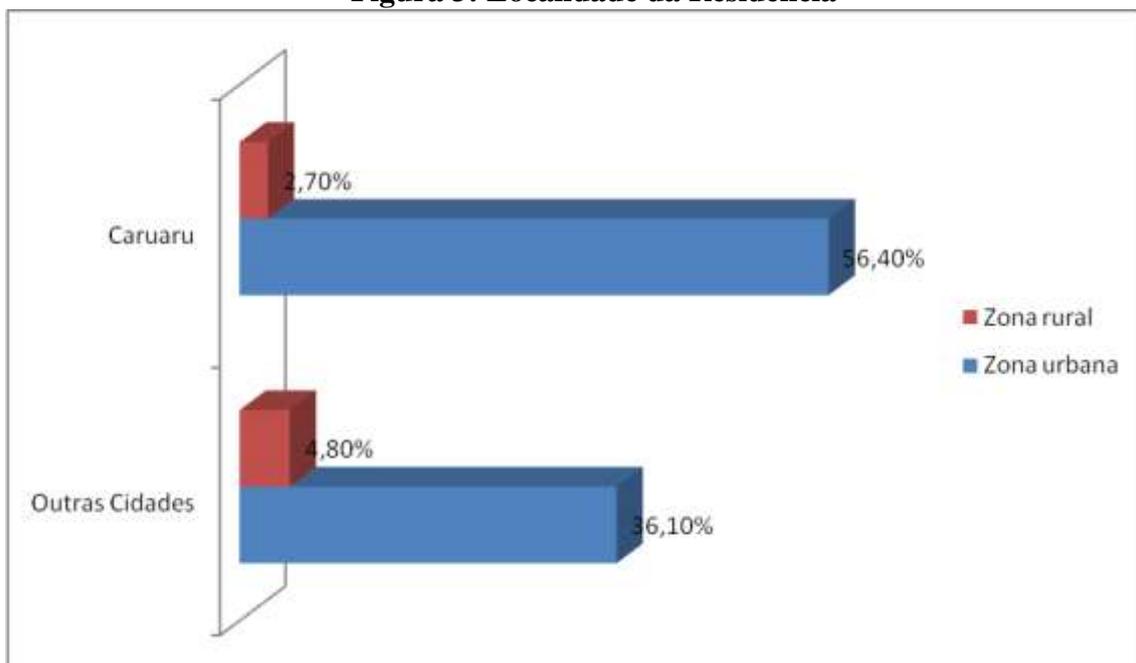
Figura 2: Estado Civil



FONTE: Portal FAFICA, 2016.

Em relação a localidade da residência, especificado na figura 3, percebe-se a forte predominância da zona urbana com 92,5%, onde Caruaru aparece com 56,40% e demais cidades 36,10%. Tais dados surpreendem e desmitificam a percepção de que a maior parte dos alunos FAFICA são de cidades circunvizinhas.

Figura 3: Localidade da Residência



FONTE: Portal FAFICA, 2016.

No aspecto renda bruta familiar percebe-se que a maior parte dos ingressantes não dispõe de poder aquisitivo alto, onde 44,4% possui renda familiar de até R\$ 1.450,00 e 21,9% totaliza até R\$ 2.900,00. Tal informação fica patente quando analisado o número de moradores (tabela 2), onde a renda média fica em torno de R\$ 725,00, ou seja, renda inferior ao salário mínimo vigente.

Tabela 1: Renda Bruta Familiar

Renda Bruta Familiar (Mensal)	(%)
Menos de R\$ 724,00	16,0
De R\$ 725,00 a R\$ 1.450,00	44,4
De R\$ 1.451,00 a R\$ 2.900,00	21,9
De R\$ 2.921,00 a R\$ 3.620,00	6,7
Mais de R\$ 3.620,00	11,0

FONTE: Portal FAFICA, 2016.

Tabela 2: Número de Pessoas que moram com você

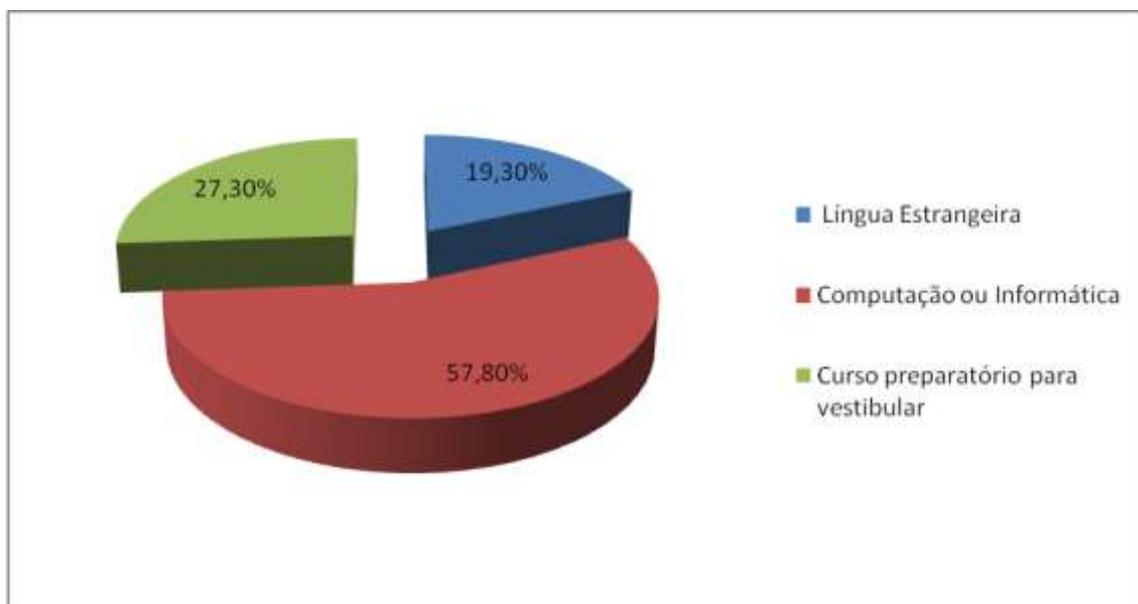
Número de Pessoas	(%)
Até 2 pessoas	15,2
3 pessoas	23,8
4 pessoas	36,6
5 pessoas	16,3
Mais de 5 pessoas	8

FONTE: Portal FAFICA, 2016.

É sabido que o sistema educacional básico brasileiro apresenta várias deficiências, principalmente nas esferas públicas. Tais problemas são refletidos na educação superior, onde alunos ingressam nas universidades e faculdades sem está preparado e capacitado. As figuras seguintes apresentam esse despreparo, pois a maior parte dos alunos não tem hábito de leitura, não fizeram cursos preparatórios e são oriundos de escolas públicas. Diante desse cenário, o aluno do ensino superior inicia sua vida universitária com várias lacunas, tais como: dificuldade de interpretação e escrita de textos ou artigos, erros ortográficos, ausência de conhecimentos matemáticos e históricos, dentre outras.

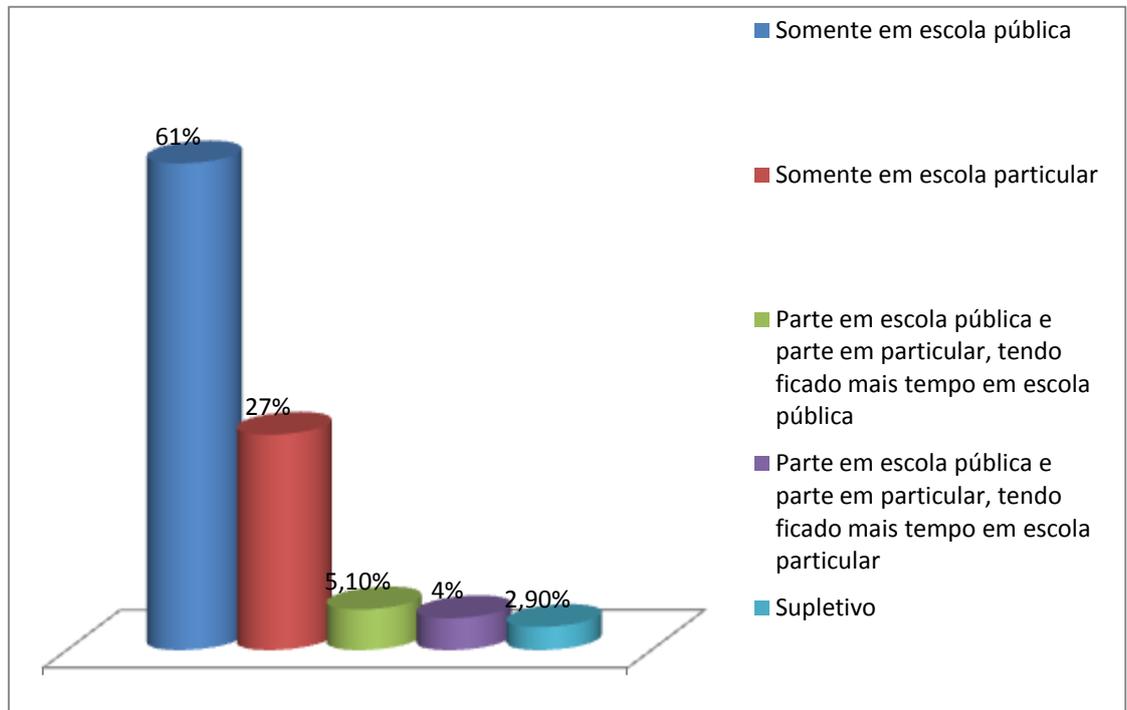
CENÁRIO CULTURAL/EDUCACIONAL DO ALUNO

Figura 4: Cursos básicos realizados ou que realizam



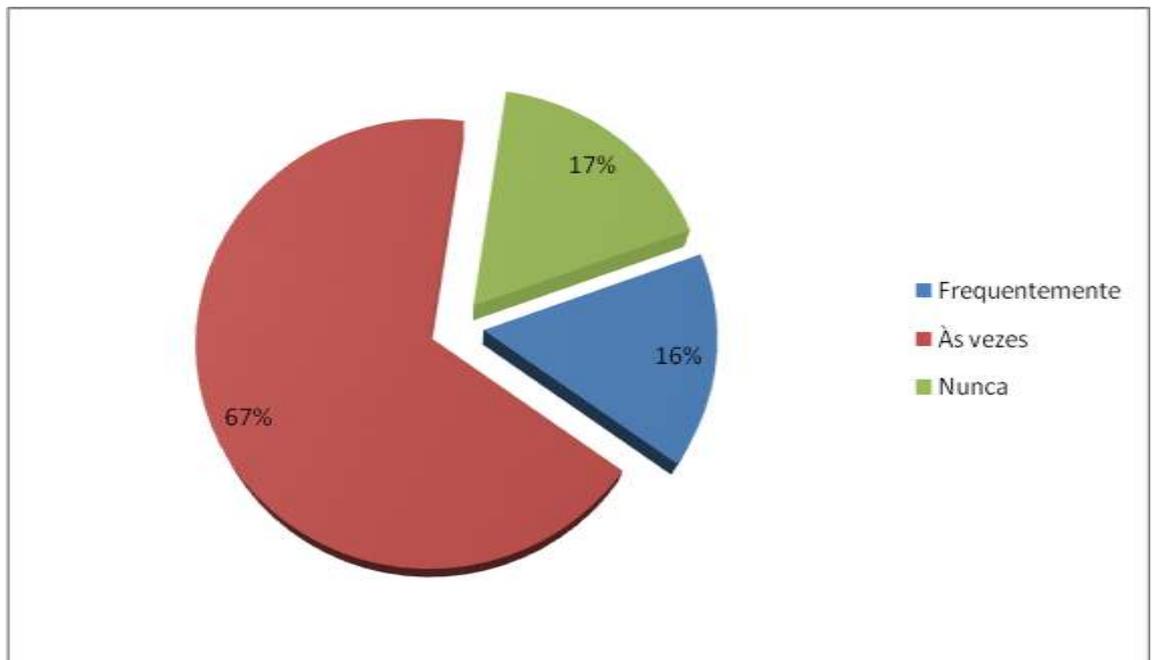
FONTE: Portal FAFICA, 2016.

Figura 5: Tipo de escola que cursou o Ensino Médio



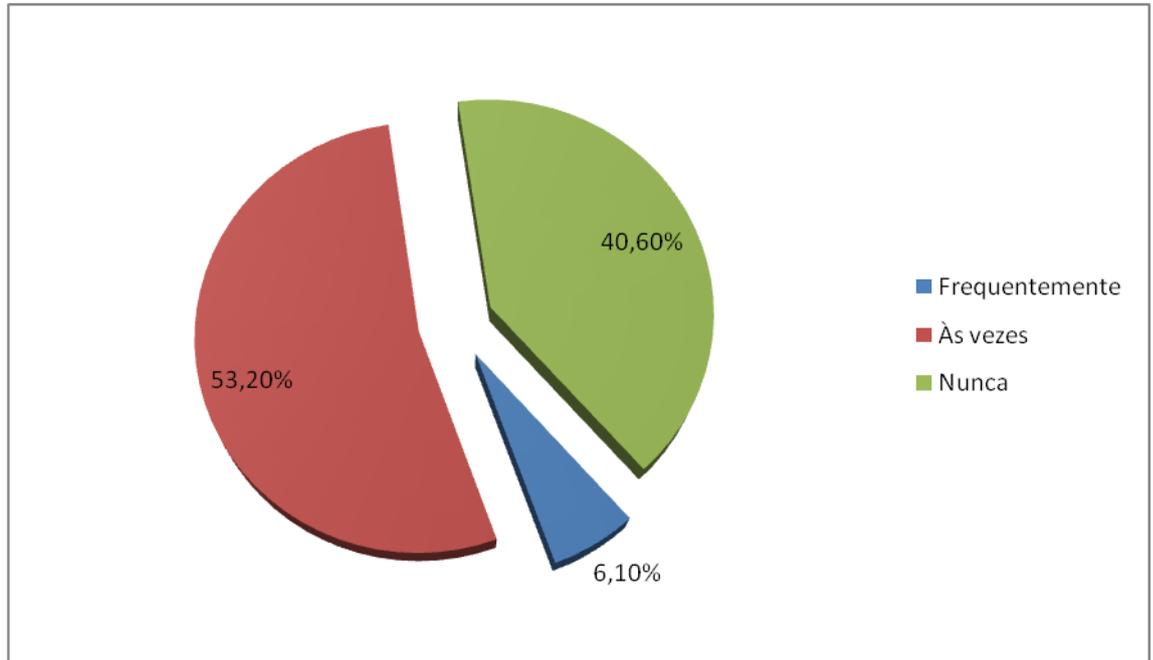
FONTE: Portal FAFICA, 2016

Figura 6: Leitura de Jornais



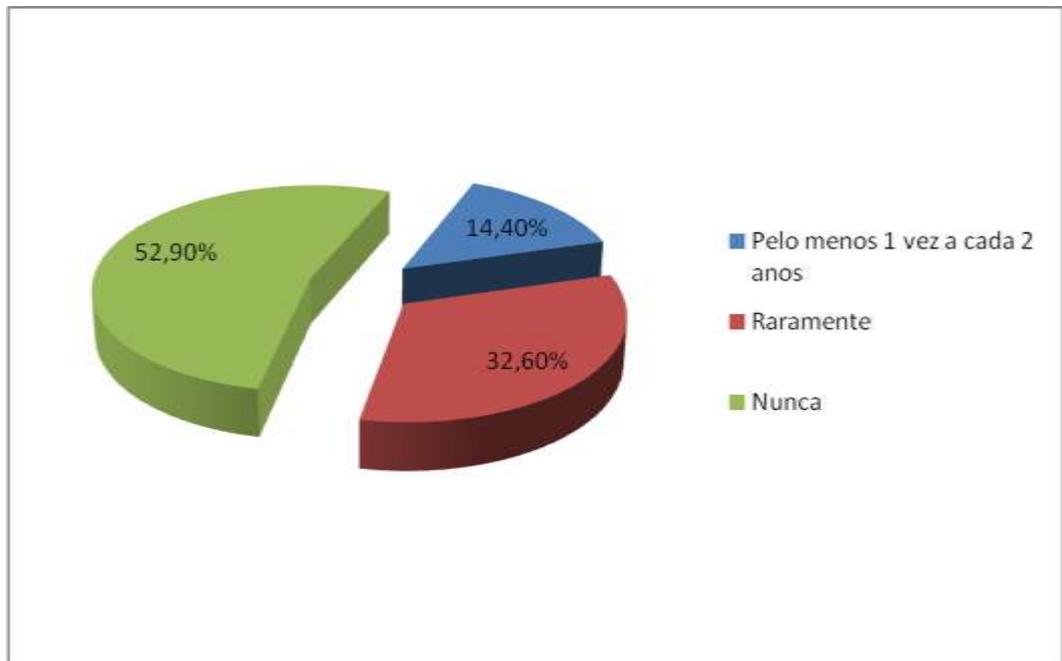
FONTE: Portal FAFICA, 2016

Figura 7: Leitura de Revistas Científicas



FONTE: Portal FAFICA, 2016

Figura 8: Participação em Congressos, Jornadas, Simpósios



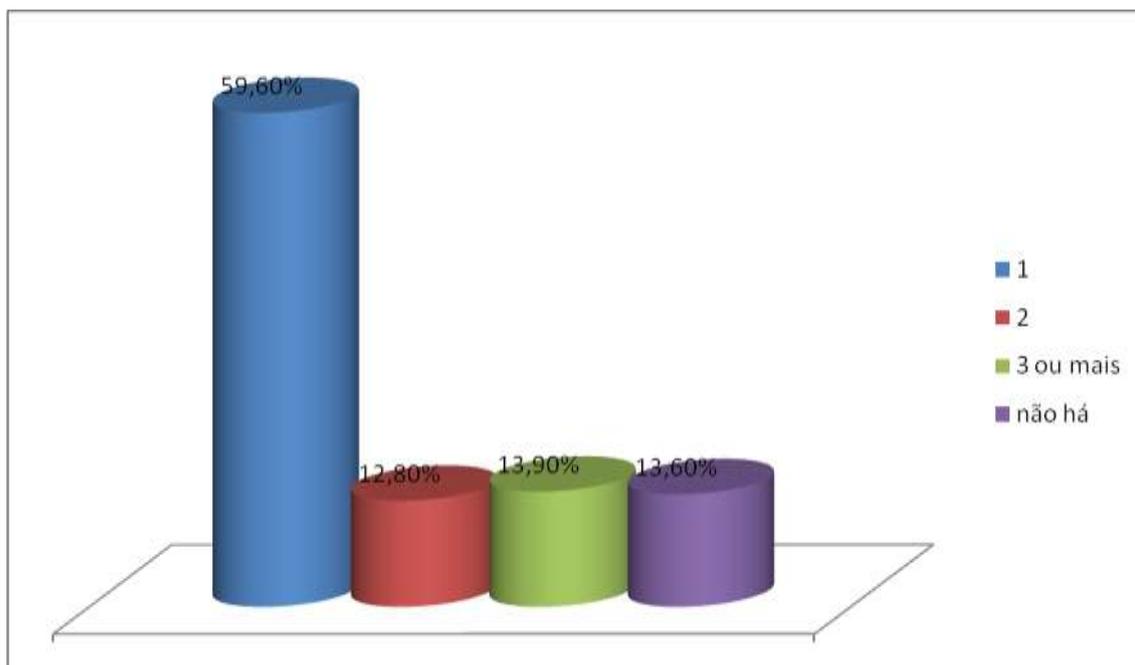
FONTE: Portal FAFICA, 2016

Com a globalização, ou seja, com a interação dos mercados e internacionalização dos bens e serviços, principalmente tecnológicos, ficaram mais acessíveis e baratos. Desse modo, 59,6% tem pelo menos um ponto de acesso a internet, sendo possível utilizar como ferramenta de auxílio para trabalhos acadêmicos e pesquisas

científicas. Um dado surpreendente é que mesmo na era digital ainda 13,6% não tem acesso à internet (vide figura 9). Essa variável pode ser reflexo da baixa renda bruta familiar da maior parte dos alunos (vide tabela 1).

ACESSO A TECNOLOGIA

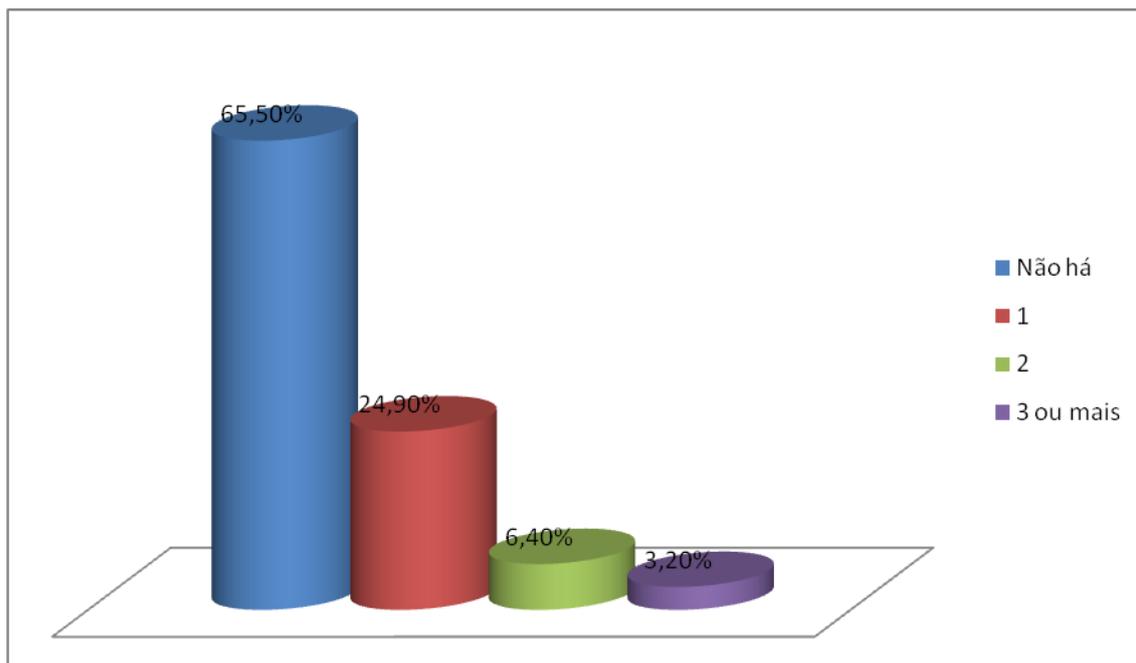
Figura 9: Número de pontos de acessos a internet em casa



FONTE: Portal FAFICA, 2016

O resultado da figura 10 também pode ser caracterizada como consequência da baixa renda familiar, onde 65,5% dos respondentes não possuem TV por assinatura. Isso tem como implicação a restrição aos meios jornalísticos, onde o aluno é influenciado por poucas correntes de informação, muitas vezes com viés negativo.

Figura 10: Número de Tvs por assinatura em sua casa



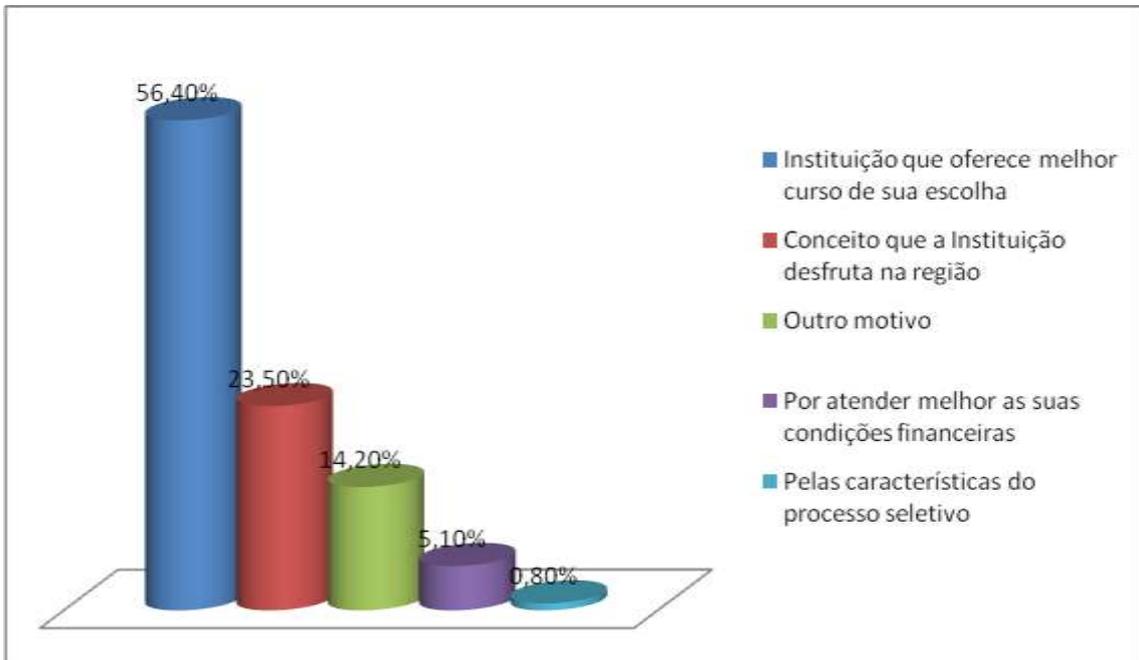
FONTE: Portal FAFICA, 2016

Nas figuras 11 e 12 é possível concluir que a FAFICA mantém sua tradição de ensino superior com qualidade, prevalecendo o seu objetivo de “formar profissionais socialmente críticos, tecnicamente competentes e humanamente solidários”, pois os principais motivos de escolha da instituição é a oferta do melhor curso escolhido e o bom conceito que a IES desfruta na região.

Por fim, é importante que a IES mantenha seus valores e tradição na região, principalmente no aspecto qualidade do ensino, porém é imprescindível a implantação de práticas inovadoras que estimulem e cativem o público jovem da FAFICA.

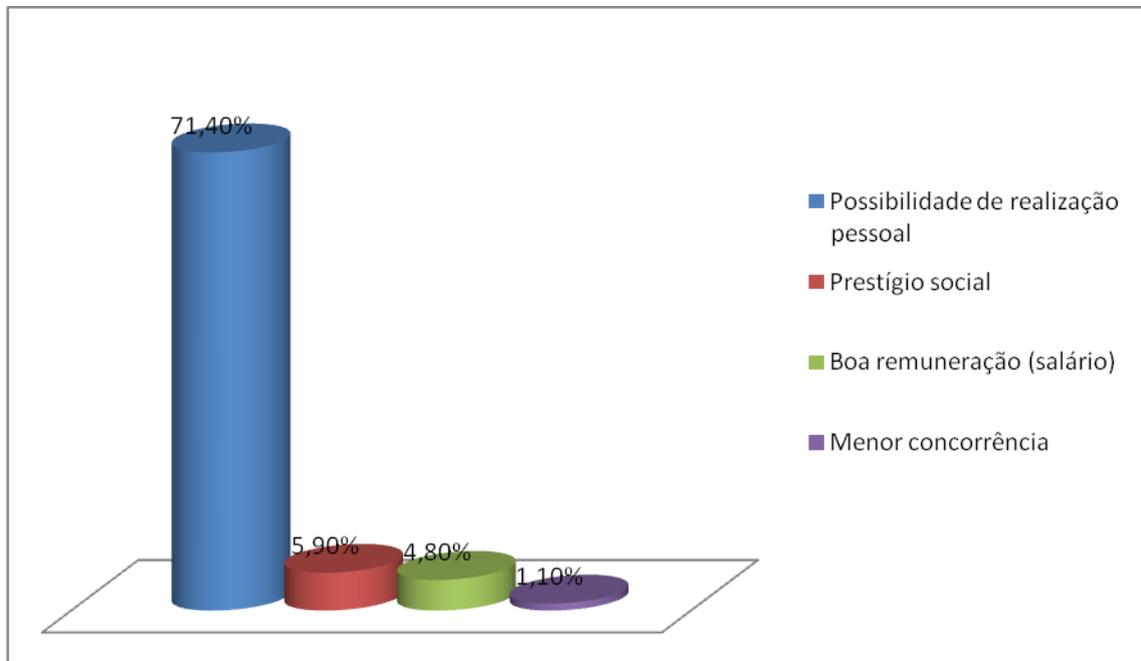
SOBRE A FAFICA

Figura 11: Principal motivo que o levou a optar pela FAFICA



FONTE: Portal FAFICA, 2016

Figura 12: Motivo que o levou a escolher o curso para o qual está se inscrevendo



FONTE: Portal FAFICA, 2016

ANEXO 2

Percepções e Expectativas diante do Cenário de Mudanças da Instituição Relatório Geral dos Resultados

Este Relatório tem por objetivo apresentar, em linhas gerais, a percepção e sentimentos dos funcionários técnico-administrativos, do pessoal do apoio e dos docentes da Fafica diante do novo cenário de mudanças da instituição, na perspectiva de subsidiar decisões e ações institucionais.

Os resultados aqui explicitados foram obtidos no Encontro Pedagógico realizado no dia 31 de julho de 2015, no auditório da faculdade. Na oportunidade, foram aplicadas duas questões subjetivas, a primeira: “Como você se sente nesse processo de mudanças?” e a segunda: “Quais as suas expectativas diante dessa realidade de mudanças na Fafica?”, todas direcionadas aos professores, ao pessoal de apoio e ao corpo técnico-administrativo da instituição.

Para melhor compreensão dos resultados, foi realizada uma análise descritiva, utilizando as frequências absoluta e relativa das respostas obtidas. As informações foram distribuídas em dois blocos: no primeiro foram destacados os sentimentos dos participantes (visão geral) e as especificações desses sentimentos no processo de mudanças, como demonstrados no Quadro 1, e no segundo bloco foram registradas as expectativas frente ao contexto de mudanças, evidenciadas no Quadro 2.

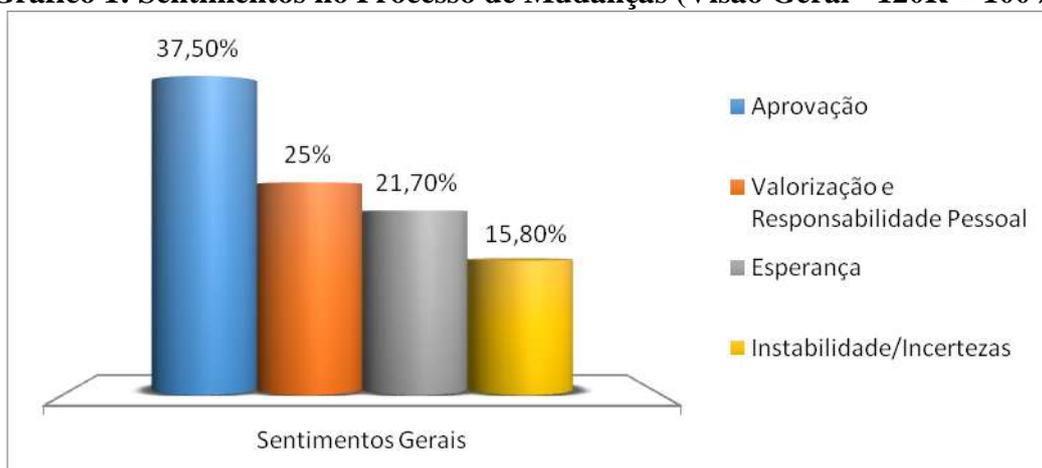
Quadro 1: Caracterização dos Sentimentos no Processo de Mudanças

SENTIMENTOS (VISÃO GERAL)	ESPECIFICAÇÃO DOS SENTIMENTOS	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	FREQUÊNCIA RELATIVA
Aprovação	Estimulado/Motivado/Animado	18	15%
	Confiante/ Com segurança	12	10%
	Feliz	6	5%
	Otimista	5	4,17%
	Não resistente	2	1,67%
	Gostando das mudanças	1	0,83%
	Interessado	1	0,83%
Subtotal		45	37,5%
Valorização e Responsabilidade Pessoal	Convocado a contribuir	10	8,34%
	Peça importante da mudança	9	7,5%
	Comprometido	6	5%
	Disposto	3	2,5%
	Portador de sugestões	1	0,83%
	Formador de opinião	1	0,83%
Subtotal		30	25%
Esperança	Esperançoso	16	13,34%
	Desafiado	5	4,17%
	Animado	3	2,5%
	Tranquilo	2	1,67%
Subtotal		26	21,7%
Instabilidade/ Incerteza	Ansiedade	7	5,83%
	Insegurança	3	2,5%
	Preocupação	3	2,5%
	Apreensão	2	1,7%
	Ausente/ Sem informação	2	1,7%
	Angústia	1	0,83%
	Surpresa	1	0,83%
Subtotal		19	15,8%
TOTAL GERAL DAS RESPOSTAS		120	100%

- FONTE: Dados obtidos a partir das questões apresentadas (Encontro Pedagógico, 2015.2)
- Os resultados foram analisados tomando como base o número de respostas

Com relação aos sentimentos apresentados no Quadro 1, percebe-se a forte predominância do sentimento de *aprovação*, totalizando 37,5% das respostas, e em seguida a necessidade e relevância dos *funcionários e professores participarem do processo de transformação da instituição*, totalizando 25%, reconhecida como fundamental para o crescimento e bom desempenho da Fafica. Tais resultados evidenciam o reflexo positivo das ações já iniciadas e a conscientização do papel dos colaboradores nesse processo. Vejamos o Gráfico 1:

Gráfico 1: Sentimentos no Processo de Mudanças (Visão Geral - 120R = 100%)

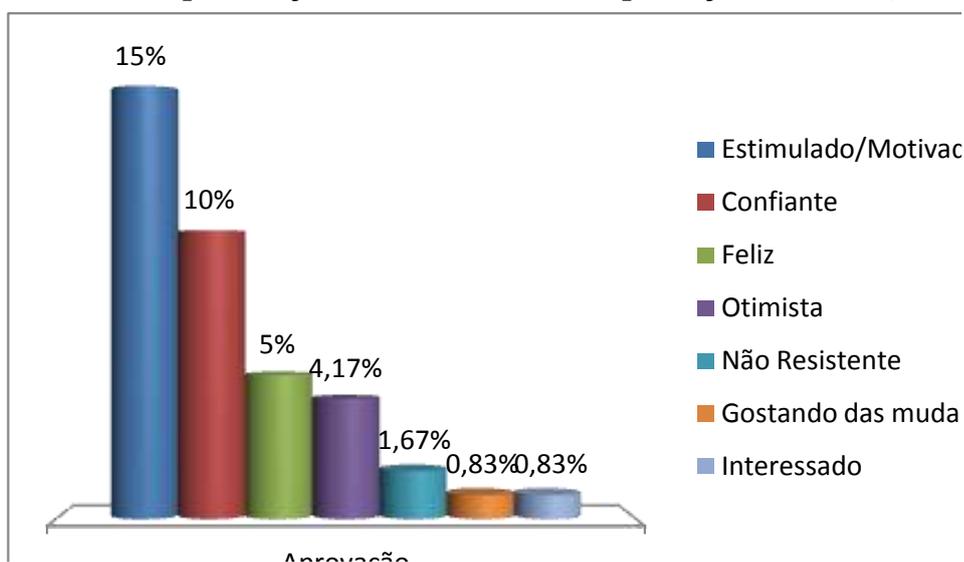


FONTE: Dados obtidos a partir das questões apresentadas (Encontro Pedagógico, 2015.2)

Os sentimentos incertos somam 15,8% dos resultados, destacando-se a *ansiedade, a insegurança e a preocupação*, com respectivamente 5,83%, 2,5% e 2,5%. No que se refere à ansiedade, pode-se interpretar como a inquietação pelo desconhecido ou novo, fazendo-se necessário uma maior comunicação e transparência de informações entre as partes envolvidas, para que sejam sanadas/minimizadas as dúvidas e inquietações. A insegurança e a preocupação são sentimentos inerentes a qualquer processo de mudanças, visto que são processos arriscados que podem acarretar benefícios ou não.

Ressalte-se, ainda, que em sua maioria os participantes estão estimulados e confiantes diante do processo de mudanças, como demonstrado no Gráfico 2, apresentado a seguir:

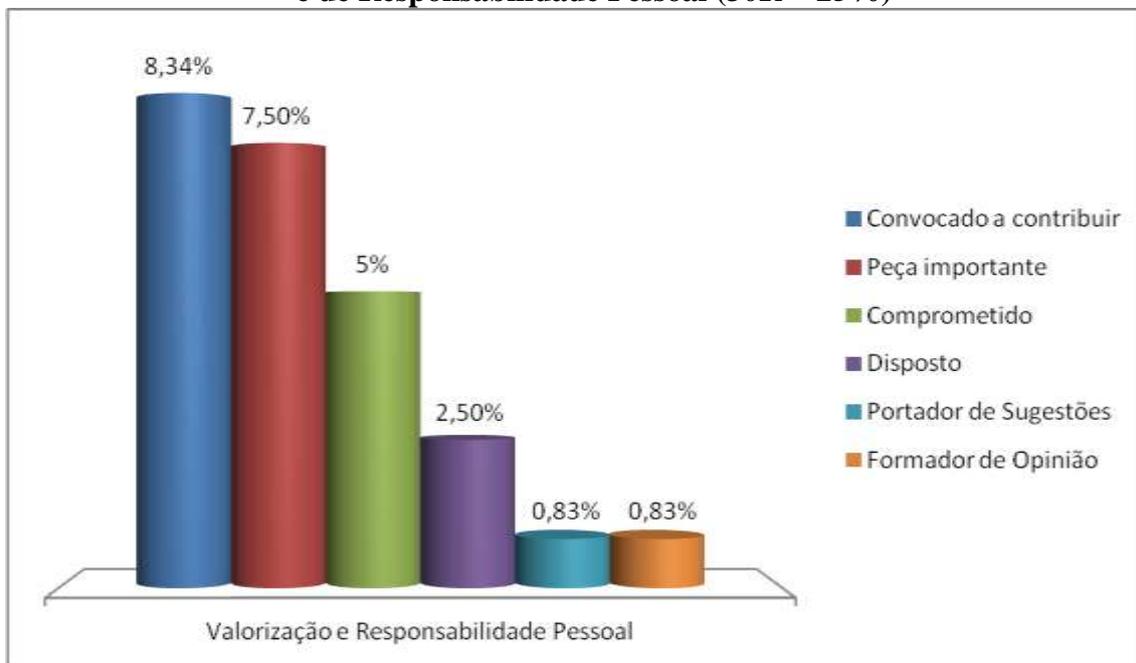
Gráfico 2: Especificações do Sentimento de Aprovação (45R = 37,5%)



FONTE: Dados obtidos a partir das questões apresentadas (Encontro Pedagógico, 2015.2)

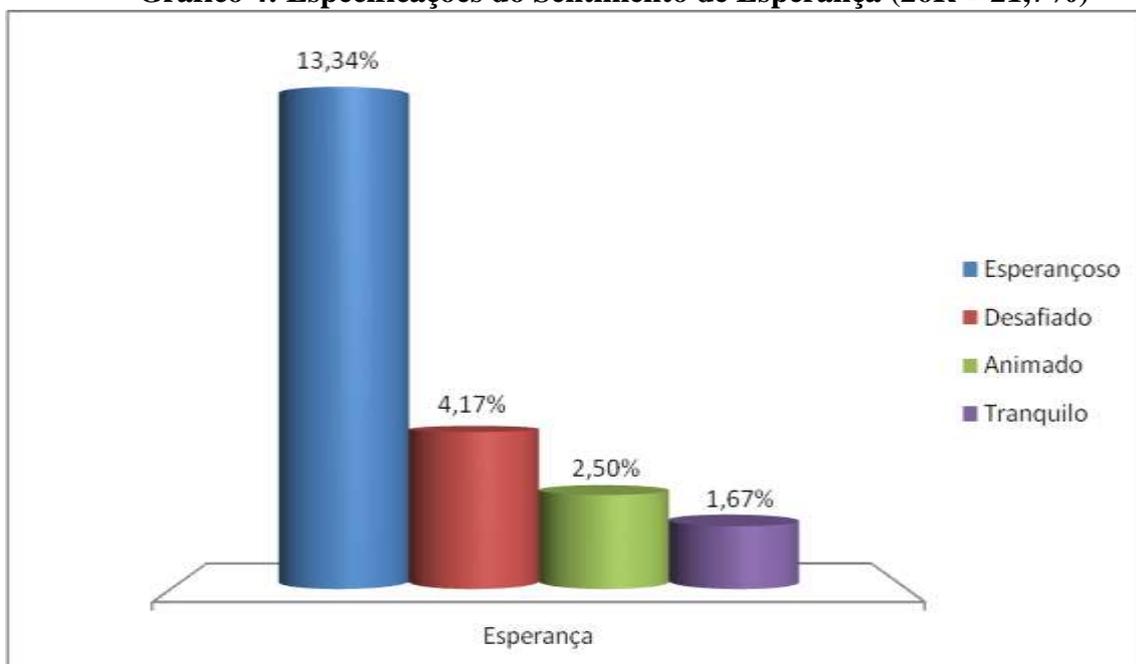
Adiante são apresentados Gráficos com informações específicas relativas aos demais sentimentos externalizados pelos participantes.

Gráfico 3: Especificações dos Sentimentos de Valorização e de Responsabilidade Pessoal (30R = 25%)



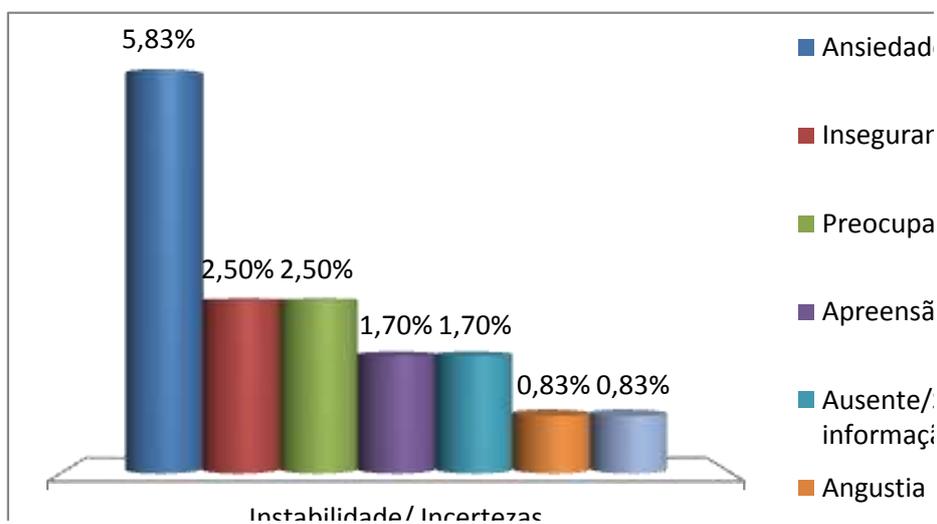
FONTE: Dados obtidos a partir das questões apresentadas (Encontro Pedagógico, 2015.2)

Gráfico 4: Especificações do Sentimento de Esperança (26R = 21,7%)



FONTE: Dados obtidos a partir das questões apresentadas (Encontro Pedagógico, 2015.2)

Gráfico 5: Especificações do Sentimento de Instabilidade/Incerteza (19R = 15,8%)



FONTE: Dados obtidos a partir das questões apresentadas (Encontro Pedagógico, 2015.2)

Na sequência, apresentamos as expectativas dos respondentes em relação ao processo de mudanças ocorridas na instituição, demonstradas no Quadro 2. Dentre as expectativas foram evidenciadas: *a resignificação e o crescimento da instituição*; a necessidade de que as *mudanças ocorram efetivamente*; a importância da *união e contribuição de todos*. Os dados demonstram que os envolvidos nesse processo de mudanças prezam pelo crescimento da instituição. Ressalte-se que 19,51% esperam mudanças efetivas e acreditam que o crescimento institucional será consequência/resultado dessas mudanças.

Um aspecto importante que deve ser destacado é a *união e contribuição de todos* nesse processo, onde 15,85% ressaltaram, mais uma vez, a necessidade e a importância de todos se envolverem na nova gestão/processo de transformação. Vejamos o Quadro 2:

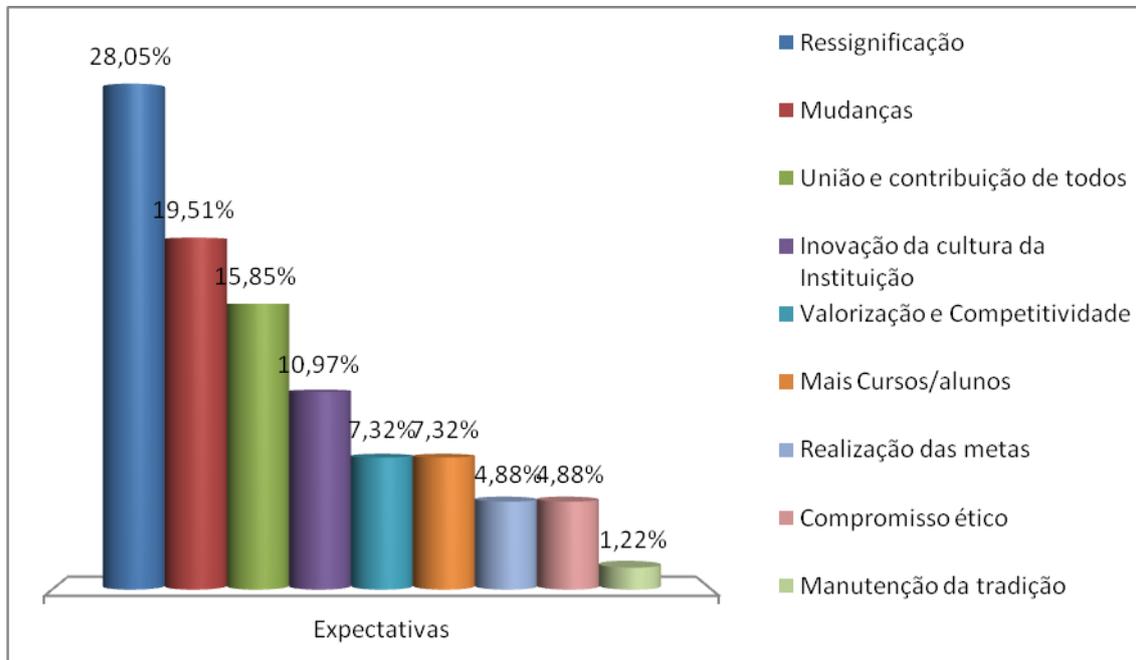
Quadro 2: Expectativas frente ao processo de mudanças

EXPECTATIVAS	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	FREQUÊNCIA RELATIVA
Ressignificação e Crescimento da Instituição	23	28,05%
Que ocorram mudanças	16	19,51%
União e contribuição de todos nesse processo	13	15,85%
Inovação da Cultura Institucional (quebra de paradigmas)	9	10,97%
Valorização e Competitividade Institucional	6	7,32%
Mais cursos e mais alunos	6	7,32%
Realização das Metas	4	4,88%
Compromisso ético (cuidado com a visão mercadológica)	4	4,88%
Mudanças, mantendo tradição, valores e Princípios	1	1,22%
TOTAL GERAL DAS RESPOSTAS	82	100%

FONTE: Dados obtidos a partir das questões apresentadas (Encontro Pedagógico, 2015.2)

A seguir, pode-se verificar as expectativas supracitadas noutra formato, cujos dados estão expressos no Gráfico 6:

Gráfico 6: Caracterização das expectativas frente ao processo de mudanças (82R = 100%)



FONTE: Dados obtidos a partir das questões apresentadas (Encontro Pedagógico, 2015.2)

Em síntese, percebe-se que não há resistência dos professores, do corpo técnico-administrativo nem do pessoal de apoio da instituição diante do novo modelo de gestão/transformação. É perceptível que a maioria dos participantes entende as mudanças como necessárias e benéficas para a Instituição e respectiva Equipe de trabalho.

Profª Conceição Valença
 Profª Amanda Maria
 Caruaru, 17 de agosto de 2015